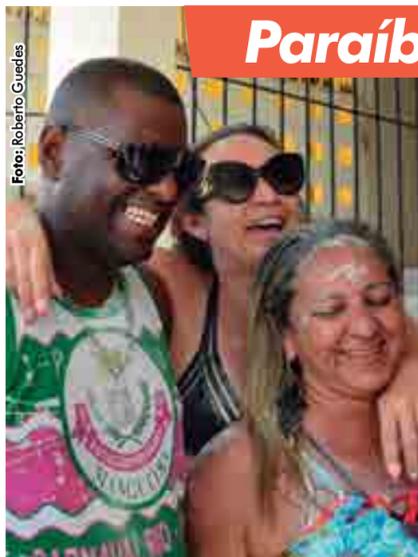


Governo muda regras de cobrança do cartão

A partir de março, transações em dólar terão que ser calculadas pela cotação do dia de compra e não do fechamento da fatura. [Página 3](#)



Paraíba

Festas em família levam mais alegria ao Carnaval de Jacumã

Para além da programação de rua, o Carnaval de Jacumã, no município de Conde, é marcado pelas festas em casa, que reúnem famílias inteiras. [Páginas 5](#)

Ação de policiamento reforçado garante segurança no feriado

No Varadouro, Polícia Militar prendeu cinco suspeitos de assassinar um jovem de 20 anos. Já a operação da PRF flagrou quase 1,4 mil infrações em quatro dias. [Página 6](#)



Esportes

Copa do Nordeste: Belo corre atrás da liderança do grupo A

O Botafogo da Paraíba joga hoje contra o Ceará, pela quinta rodada da Copa do Nordeste. Com uma vitória, o time ganha a liderança do grupo A. [Página 8](#)

Vitória Lima

A arte de perder

Eu já perdi um filho, um pai, uma mãe, amigos, amores, mas ainda não me acostumei. Perder ainda dói. Ainda não aprendi a perder. Ainda não domino essa arte. Aprenderei um dia? Se pelo menos houvesse alguém com quem dividir essa perda... [Página 10](#)



Foto: Edson Matos

Unidos do Roger é bicampeã em João Pessoa

Escola vencedora do Carnaval Tradição homenageou no samba enredo deste ano a ativista transexual Fernanda Benvenutti, que morreu no dia 2 de fevereiro. [Página 5](#)



Foto: Edson Matos

Glorinha Gadelha: Ano Cultural mantém viva a história e a arte de Sivuca

Em entrevista ao Jornal A União e à Rádio Tabajara, viúva do artista celebrou iniciativa do Governo do Estado e confirmou presença no palco do Festival de Música da Paraíba, que homenageará Sivuca. [Página 5](#)



Foto: Arquivo



Cultura

Paraibanos lembram centenário de José Mauro de Vasconcelos

Autor de Meu Pé de Laranja Lima nasceu no Rio de Janeiro, mas foi criado em Natal, no Rio Grande do Norte. [Página 9](#)

Delegacia online também registra desaparecimentos

Serviço disponibilizado pela Polícia Civil da Paraíba agiliza a realização do boletim de ocorrência e facilita as investigações. [Página 6](#)

Empresas afetadas pelo coronavírus recebem incentivos

Bancos estatais chineses vão conceder mais empréstimos e cortar taxas de juros para pequenos empreendimentos. [Página 15](#)

Editorial

O Brasil em revista

E o Carnaval vai se despedindo da grande passarela chamada Brasil, promovendo, por meio de suas diversas agremiações, tanto as tradicionais como as de última hora, uma profunda reflexão sobre o país. Escolas de samba, blocos, tribos etc., utilizam-se, de modo geral, em suas mensagens, de suportes criativos e plurais, ingredientes capazes de agradar a todos os paladares, como o humor e a ironia, sem esquecer, obviamente, a forte pitada da crítica.

No Carnaval, a história do Brasil é passada novamente em revista. As lutas emancipatórias dos povos que conformaram a nação brasileira – o índio nativo, o negro africano escravizado e o branco pobre europeu transplantado –, são lembradas, de diversas maneiras, nas ruas e avenidas, para que ninguém esqueça que a construção da liberdade está em processo. O povo brasileiro ainda precisa lutar muito, para livrar-se, em definitivo, da herança colonial.

A guerra contra o preconceito não tem trégua durante o Carnaval. Pelo contrário, o direito de ser o que se é, por exemplo, é defendido em letras de músicas e em frases estampadas em cartazes, estandartes e no vestuário. O próprio corpo, não raro, é transformado em suporte para se dizer um sonoro “não!” a todas as formas de opressão. “A folia é nossa, o corpo é meu” foi um dos “gritos de alerta”, durante os festejos deste ano, contra o abuso sexual.

O protesto contra a corrupção não poderia ficar de fora. O Brasil dos últimos anos foi abalado por escândalos, principalmente na esfera política, que deixaram a população resabiada. O Planalto Central transformou-se no epicentro dos abalos sísmicos relacionados ao desvio de dinheiro público. No entanto, em vários estados pipocaram acontecimentos ultrajantes, no campo do peculato, protagonizados por figuras exponenciais da vida pública.

A preservação do meio ambiente, o perigo que as mentiras falsas representam para a democracia, a permanência das desigualdades sociais, a violência policial – mais acentuadamente contra a população negra e pobre –, o direito que muitos, de fato, não têm à moradia digna, segurança, educação, saúde, transportes, cultura, esportes e lazer são assuntos que vêm à tona no Carnaval, prova de que o povo brasileiro tem boa memória, ao contrário do que se diz.

O comportamento histriônico do presidente Jair Bolsonaro, claro, deu o mote para muitas escolas de samba, blocos de rua e foliões anônimos. De maneira genérica, a crítica recaiu sobre o incentivo que o presidente dá à intolerância. O Carnaval está se esvaindo, mas deixa, além de saudade (e, certamente, também muitas memórias trágicas), a certeza de que é também um evento político; um momento para se realçar as grandezas e contestar as misérias do país.

Crônica

Gonzaga Rodrigues
gonzagarodrigues@gmail.com

De carona para o reino do Sol

Pego o meu jornal e dou com Thomas Bruno em demanda de Cuité. Descreve a serra e à medida que sobe de plano vai descobrindo novos encantos. Thomas Bruno (não sei se faz muita questão do Oliveira) é hoje o mirante de teor humano que tive de toda aquela região ao tempo em que Orlando e William Tejo, além de Tarcísio Cartaxo me davam conta desses pastos pouco verdes mas sempre exuberantemente iluminados.

Não preciso sair de casa para retomar esses caminhos. Thomas Bruno sabe explorar bem o que os olhos lhe oferecem. Ele e o bandeirante Luiz Augusto Paiva por outros caminhos. Com uma vantagem, uma grande vantagem: não fogem, não enfeitam o que a vista alcança com exageros subjetivistas. A luz de sua visão, nessa subida de Bruno, é suficiente para dar o recado no seu tom e não no de Euclides ou do euclidiano José Américo de “Paraíba e seus problemas”.

Falo assim porque fiz o mesmo percurso refeito agora de carona com a crônica de Bruno, vi quase as mesmas coisas que ele viu, tudo com a mesma iluminação externa, e saí de mim, do meu espanto, para escrever nos anos setenta copiando José Américo ou no rastro de Euclides. E terminei não dizendo o que vi exposto, com a mão a amparar os

olhos do clarão agressivo daquele mundo pavimentado de malacachetas. Está, impropriamente, em “Filipéia e outras saudades” - : Esse, sim, era puro reino mineral. Pedras de todos os formatos como esculturas nativas, um mundo de pedras, rochas que se descascavam como cobras. As estradas eram calçadas pela variedade de cores dos seixos rolados ou da malacacheta”.

Cuidei mais da forma, o olhar na dos outros, ainda que de mestres. Por sorte me vali de uma queixa do dono do café, o velho Egídio, agora sucedido ao natural por Seu Biliu, que o narrador Bruno Oliveira foi buscar depois das serras do Algodão e da Caxexa, no Cuité.

A União, por apenas dois reais, me faz sair de mim mesmo - que é só memória - para essas remoçantes ou reconfortantes viagens. E por via de olhares sem a turvação de outros emperros como os do estilo de imitação, mais preso ao espelho que à imagem. E sair não só para rever, como aconteceu agora, mas para ver bem onde nunca estive, como me tem levado o olhar sensível e culto de Vitória Lima, Ana Adelaide, Germano Romero e das meninas e meninos mais novos que vêm mantendo a força e o prestígio do órgão ou entidade mais a mão e mais fiel à paisagem e a cultura do paraibano.

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

E A SEGURANÇA NO CARNAVAL DE LUCENA?



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

VENEZIANO VÊ “EXTREMISMOS” NA OPOSIÇÃO, EM CG

Foto: Divulgação

“Vamos apresentar um projeto equilibrado, sem extremismos. Essa é a linha que vamos adotar”. A declaração do senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB), numa emissora de rádio de João Pessoa, é uma resposta ao posicionamento da direção estadual do PT, que se manifestou contrária ao apoio à candidatura do Podemos, em Campina Grande, cuja pré-candidata é Ana Cláudia Vital, atual secretária de Articulação e Desenvolvimento Municipal do Governo do Estado. Ocorre que o PT, conforme afirmou à coluna o seu presidente, Jackson Macedo, só apoiará candidatas de legendas inseridas no que ele classifica de “campo progressista popular” – o PT considera que o Podemos não se encaixa nesse perfil. Ao afirmar que o Podemos faz oposição ao Governo Bolsonaro, o senador ressaltou que a legenda “não é um partido de extrema direita nem de extrema esquerda”, não admite radicalização, o que, em sua avaliação, é o que almeja os eleitores brasileiros, atualmente. Recentemente, PT, PDT, PSB, PSOL e PCdoB lançaram, conjuntamente, o movimento ‘Pró-Campina’, mas não convidaram o Podemos para participar dos debates. Aliás, a falta de convite foi confirmada à coluna pelo presidente estadual da legenda, o vereador de Campina Grande, Galego do Leite.



NO SEGUNDO TURNO

Apesar da postura da direção estadual de PT em relação à candidatura do Podemos, o presidente do partido em Campina Grande, Hermano Nepomuceno, disse que, num eventual segundo turno, o PT poderia, sim, apoiar a candidatura de Ana Cláudia Vital.

SEGREGAÇÃO?

Veneziano Vital do Rêgo vê contradições na postura do PT, do PDT e do PSB em relação ao Podemos. Lembrou que este último apoiou as três legendas nas eleições de 2018. Classificou como intolerante e extremista o posicionamento dos partidos e disse que há uma intensão deliberada de “segregar” o Podemos.

DIVERGENTE

Dissidente no Podemos em Campina Grande – ele apoia a gestão de Romero Rodrigues – o vereador Alexandre Pereira confirma que deixará a legenda para se filiar ao PSD, comandado na Paraíba pelo prefeito. A partir do dia 5 de março, quando se abre a janela partidária, ele deverá anunciar, oficialmente, essa decisão.

FOI ESCOLHIDO

E o vereador Alexandre Pereira, jura, jura mesmo, que o grupo político ligado ao prefeito Romero Rodrigues já sabe quem será o escolhido para disputar a sucessão municipal. Na segunda-feira, o prefeito disse que ainda iria discutir nomes com o grupo, após o Carnaval. O vereador, porém, afirma que o nome já está definido.

“ESTARDALHAÇO”

Pela primeira vez, desde a deflagração da “Operação Pés de Barro”, pela Polícia Federal, o deputado estadual Wilson Filho (PTB) se pronunciou sobre seus desdobramentos – o pai dele, o deputado federal Wilson Santiago, foi acusado de desviar dinheiro da construção de uma adutora. “Houve um estardalhaço midiático, mas não há nada que envolva o nome do meu pai. Ele vai provar a sua inocência”, assegurou.

“ENGENHARIA DIFÍCIL” OU ENGENHARIA IMPOSSÍVEL?

Presidente estadual do PSD, o prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues, tem uma meta, ousada no tocante à eleição proporcional na cidade. Em entrevista recente, afirmou que o partido pretende eleger até 10 vereadores nas eleições de outubro, quase a metade da quantidade de vereadores da Câmara Municipal, que tem 23 cadeiras. Ele classifica a intenção como uma “engenharia difícil”. Vou mais longe: é uma engenharia impossível, em termos de probabilidade. Atualmente, a legenda tem três vereadores: Pimentel Filho, Ivonete Ludgério e João Dantas.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albige Léa Fernandes
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéia
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

OUVIDORIA:
99143-6762

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATOS: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

Fatura do cartão será calculada pelo dólar do dia de compra

Atualmente, o que vale para negociações em moeda estrangeira é a cotação no momento de fechamento da fatura

Kelly Oliveira
Agência Brasil

A partir de março, compras feitas em moeda estrangeira com cartão de crédito devem vir na fatura com o valor equivalente em reais do dia em que foram realizadas. Os bancos podiam oferecer essa forma de cobrança se quisessem, mas a maioria das instituições preferia cobrar o valor referente à data do fechamento da fatura.

Com entrada em vigor da Circular nº 3918, os bancos serão obrigados a oferecer a opção de utilizar a taxa de câmbio do dia de cada gasto. Caso não queira optar por essa sistemática, o cliente poderá pagar com base na taxa de câmbio do dia de fechamento da fatura.

Quando anunciou a mudança na regra, em novembro de 2018, o Banco Central (BC) argumentou que a sistemática de pagamento pela data de fechamento da fatura deixa os clientes expostos a flutuações das taxas de conversão no período entre o dia do gasto e o pagamento. Isso porque a variação cambial ocorrida entre a data do gasto e o efetivo pagamento é atualmente ajustada na fatura do mês posterior, podendo gerar crédito ou débito para o cliente.

Assim um único gasto pode resultar em duas obrigações em momentos distintos. Com a nova regra, o cliente ficará sabendo já no dia seguinte quanto vai desembolsar em reais, eliminando a necessidade de eventual ajuste na fatura subsequente. O BC também destacou que apesar de ser possível oferecer aos clientes a taxa de câmbio do dia de cada gasto, a maioria dos bancos preferia o fechamento da fatura.

“A situação atual para a maioria dos clientes é de: dificuldade para prever o valor em reais a ser desembolsado no dia do pagamento da fatura; fatura sem uniformidade nas informações e de difícil compreensão; e reduzida possibilidade de comparação das taxas de conversão praticadas pelos emissores de cartão, o que desestimula a competição”, informou o BC em documento de exposição de motivos para a edição da circular com as novas regras.

A partir de 1º de março deste ano, cada fatura deve ter: a discriminação de cada gasto, com no mínimo sua data, a identificação da moeda estrangeira e o valor na referida moeda; o valor equivalente em dólar na data de cada gasto; a taxa de conversão do dólar para reais na data de cada gasto; e o valor em reais a ser pago pelo cliente.

Em outubro de 2019, o BC divulgou uma carta circular para detalhar como a medida deveria se aplicar. Para que o cliente possa ter informações sobre as melhores taxas de câmbio utilizadas pelos emissores no mercado, os bancos são obrigados a tornar disponível em todos os seus canais de atendimento ao cliente a taxa de conversão do dólar para reais utilizada no dia anterior referente aos gastos em moeda estrangeira de seus clientes; e publicar informações sobre o histórico das taxas de conversão.

Além de se atentarem às taxas de câmbio, os consumidores devem observar que as compras no exterior com cartão de crédito têm incidência do Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF), com alíquota de 6,38%.



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Banco Central argumenta que sistemática de pagamento pela data de fechamento da fatura deixa os clientes expostos a flutuações das taxas de conversão

Projeto Kurumim 2020

Iniciativa da USP vai selecionar experimentos levados ao espaço

Adrielen Alves
Radioagência Nacional

Com o tema “Conquistando a Lua”, o projeto Kurumim 2020, ligado à Universidade de São Paulo (USP), está com as inscrições abertas para que alunos de todo o país produzam experimentos que serão levados à estratosfera, camada da atmosfera que fica a até 50 quilômetros de altitude.

Podem participar estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental até o médio ou técnico de escolas públicas e particulares do Brasil e da América Latina.

O tema desta edição – Conquistando a Lua – é uma homenagem à missão Artemis, da Nasa, a agência espacial norte-americana, que deve levar a primeira mulher à Lua em 2024.

O Kurumim, em sua 1ª edição, atualiza o projeto Ga-

ratea-E, que foi realizado de 2017 a 2019 e teve a participação de mais de 1,3 mil alunos.

O projeto faz parte de uma mobilização de estudantes ligados à engenharia aeroespacial da Universidade de São Paulo em São Carlos, o grupo Zenith Aerospace.

Além de desenvolver sondas estratosféricas e nanosatélites (com peso de 1 a 5 kg), os alunos da USP decidiram compartilhar conhecimento e abrir as portas para talentos de todas as escolas, diz a coordenadora do projeto e graduanda em Ciências da Computação, Ana Luísa Costa.

As inscrições vão até o dia 23 de março e são de graça para alunos da rede pública. Para a rede particular, a taxa é de R\$50. Logo depois vem o período de seleção dos projetos.

Após aprovação, cerca de 80 experimentos serão leva-

dos em balões meteorológicos à estratosfera, em um dia chamado Sábado Aeroespacial. A previsão é que seja em 29 de agosto, explica a coordenadora.

Ana Luísa Costa diz que além de estimular os estudantes a trabalharem matérias ligadas à engenharia espacial – como química, física e biologia – “o projeto tem a missão de descobrir novos talentos e estimular futuras carreiras científicas”.

Foi o caso da turma que venceu o concurso em 2019, que teve como tema “Explorando Marte”.

Cinco alunos do Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro venceram a competição nacional em seis categorias.

“Mudou muita coisa depois da premiação. Nós não sabíamos muito sobre astrobiologia, mas acabou que gos-

tamos todos dessa área”, conta Daniel Sánchez, de 17 anos.

O estudante do 3º ano do ensino técnico de mecânica diz que depois da experiência, do contato com o meio científico, não tem dúvida de que optará pela engenharia como carreira.

O professor de biologia, que liderou a equipe vencedora, Wilber Alves, afirma que o experimento apresentado pelos alunos no ano passado levou à estratosfera bactérias chamadas *Ensifer melioli*. Elas foram submetidas a condições semelhantes às do planeta Marte.

Segundo ele, os alunos tiveram êxito em perceber que as bactérias promoveram a fixação de nitrogênio, importante passo para futuros experimentos de suporte à vida feitos no espaço. Acesse aqui mais informações sobre o Kurumim 2020.

Capas divulga bolsas na próxima semana

Mariana Tokarnia
Da Agência Brasil

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) divulga, na próxima semana, no site da autarquia, a relação das bolsas a que terão direito os cursos de mestrado e doutorado em todo o país. De acordo com o coordenador-geral de Desenvolvimento Setorial e Institucional da Diretoria de Programas e Bolsas no país da Capes, Lucas Salviano, ao todo 4,5 mil bolsas devem ser redistribuídas este ano.

Não se tratam de novas bolsas, mas de bolsas existentes que serão redistribuídas de acordo com critérios estabelecidos pela Capes. Para determinar quantas bolsas serão concedidas a estudantes de cada programa de mestrado ou de doutorado, serão levados em consideração critérios como a nota obtida pelo curso em avaliações conduzidas pela Capes, o número de estudantes que concluíram o curso e o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) da cidade onde o curso é ofertado.

Atualmente, as universidades e os programas de pós-graduação têm uma determinada quantidade de bolsas de

estudos. Se um bolsista conclui a pesquisa, a bolsa é repassada para um novo bolsista do mesmo programa.

Agora, as bolsas não permanecerão, necessariamente, no mesmo programa. Essa é a primeira vez que a autarquia define regras unificadas para a concessão de bolsas. Um curso de mestrado ou doutorado poderá perder ou ganhar bolsas de acordo com os critérios estabelecidos pela Capes. As bolsas estarão disponíveis para serem distribuídas pelos cursos aos estudantes em março.

“A grande vantagem do modelo é ter critérios objetivos, claros. A concessão será publicada no site da Capes, qualquer pessoa terá acesso à quantidade de bolsas de cada programa apoiado. Até então, apenas a instituição era comunicada da concessão, agora todos serão”, disse o coordenador.

Serão levados em consideração critérios como a nota obtida pelo curso em avaliações conduzidas pela Capes

STJ define novas regras para os planos de saúde coletivos em vigor

André Richter
Da Agência Brasil

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) definiu que as operadoras de plano de saúde coletivo não podem romper o contrato de prestação dos serviços durante o tratamento médico.

Pela decisão, a cobertura deve valer enquanto os beneficiários estiverem internados ou em tratamento e só pode terminar após a alta médica.

O caso julgado pelo STJ envolveu uma operadora de plano de saúde que cancelou unilateralmente o plano co-

letivo de 203 funcionários de uma transportadora, que recorreu à Justiça para manter a continuidade da cobertura.

Apesar de garantir a cobertura para quem está em tratamento, a Terceira Turma do tribunal entendeu que as operadoras podem cancelar o contrato por conta própria, no entanto, além de manter o tratamento, devem cumprir a vigência de 12 meses e notificar os trabalhadores com antecedência mínima de 60 dias.

O julgamento ocorreu em outubro do ano passado, mas o acórdão, que é a deci-

são final, foi divulgada nesta semana pelo STJ.

Durante o julgamento, prevaleceu o voto do relator, ministro Marco Aurélio Bellizze. Para o ministro, embora a Lei dos Planos de Saúde (Lei 9.656/1998) proíba a suspensão ou rescisão somente de planos individuais, o direito à saúde beneficiário se sobrepõe a cláusulas contratuais também nos contratos coletivos.

“Entretanto, não obstante seja possível a rescisão unilateral e imotivada do contrato de plano de saúde coletivo, deve ser resguardado o direito daqueles benefi-

ciários que estejam internados ou em pleno tratamento médico, observando-se, assim, os princípios da boa-fé, da segurança jurídica e da dignidade da pessoa humana”, definiu o acórdão.

Judicialização da saúde

Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a judicialização na saúde cresceu aproximadamente 130% nas demandas de primeira instância da Justiça entre 2008 e 2017. Problemas com os convênios foram a maior causa (30,3%) dos pedidos de processos relacionados ao assunto no país.

Na PB, evento da Campanha da Fraternidade será no domingo

Com o tema 'Fraternidade e vida: dom e compromisso', o lançamento nacional ocorre nesta quarta-feira

José Alves
zavieira2@gmail.com

Com o tema 'Fraternidade e vida: dom e compromisso', a Campanha da Fraternidade 2020 será lançada oficialmente no Brasil nesta quarta-feira de Cinzas, mas na Paraíba o lançamento do evento só acontece no primeiro domingo (1º), pelo arcebispo Dom Manoel Delson, em missa que será celebrada na Basílica de Nossa Senhora das Neves, às 9h.

Para Dom Delson, "a Campanha da Fraternidade deste ano nos chama à reflexão de um dos ensinamentos mais conhecidos, porém pouco vivido, que o Senhor deixou para nós: amar o próximo como a ti mesmo". "Vamos aprofundar o nosso olhar sobre o cuidado, o amor, a misericórdia, o desapego, a empatia. É um tema que vem para mexer com nosso egoísmo, nossa falta de compaixão".

Este ano, o cartaz da campanha remete à figura de Irmã Dulce, recém-canonizada pela Igreja Católica. O evento, que teve início no ano de 1964 pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), foi uma forma que a Igreja Católica no Brasil encontrou para vivenciar a Quaresma, período preparatório de 40 dias para a Páscoa do Senhor. A cada ano, a Campanha da Fraternidade propõe temas que apontam para as necessidades dos cristãos, a exemplo de família, políticas públicas, saúde,



Foto: Edson Matos

Dom Delson disse que a Campanha da Fraternidade deste ano chama à reflexão sobre os ensinamentos de Jesus

trabalho, educação, moradia, violência, entre outros.

Há cinco décadas a CF propõe discussões e enfrentamento dos problemas que afetam os pobres como por exemplo a precariedade da saúde. O tema proposto em 2020 envolve quatro palavras de profundo significado. Fraternidade: parentesco, solidariedade entre irmãos, harmonia entre humanos. Vida: tem conceito bem amplo, mas aqui interessa vida como existência. Dom: significa dádiva, presente. Compromisso: é responsabilidade. Assim a Campanha convida os cristãos para cuidar da vida! Vida

nas suas diversas dimensões: pessoal, comunitária, social, ecológica e política.

Para a edição de 2020 da CF, o lema escolhido foi: "Viu, senti compaixão e cuidou dele", sob o tema "Fraternidade e vida: dom e compromisso". Essa passagem bíblica é a clássica parábola do bom samaritano, que, além de ser referência para a CF deste ano, vai ao encontro da vida e da missão de Santa Dulce dos Pobres, o "Anjo Bom da Bahia", a representação de um "bom samaritano".

O texto-base da Campanha da Fraternidade deste ano busca conscientizar, à luz

da palavra de Deus, para o sentido da vida como dom e compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado com as pessoas, a família, a comunidade, a sociedade e o planeta. No texto, a presidência da CNBB afirma que a campanha será uma motivação para olharmos, transversalmente, as diversas realidades, interpelando todos sobre o respeito à vida. "Não se pode viver a vida passando ao largo das dores dos irmãos e das irmãs", diz um trecho do texto base da CF. Ver, sentir compaixão e cuidar são os verbos de ação que irão conduzir este tempo quaresmal.

Águia de Ouro vence carnaval de São Paulo

Felipe Resk e
Igor Macário
Da Agência Estado

A Águia de Ouro conquistou ontem, 25, seu primeiro título do carnaval paulistano, com um dos enredos mais politizados dos dois dias de desfile no Anhembi. Para falar sobre "o poder do saber", a Águia de Ouro abordou benefícios e problemas do conhecimento em 26 alas.

Embora abordasse o tema da tecnologia, a escola trouxe algumas alegorias tradicionais, mas muito alegres. A escola da Pompeia estava entre as primeiras desde o início da apuração, mas só assumiu a liderança na penúltima categoria.

Logo no começo, quatro dinossauros mecânicos eram operados manualmente. Também houve carros mais modernos e com telões, em menor número. Destaque para o retrato da bomba de Hiroshima (com cogumelo atômico feito de lâ de aço). Em outro carro, a velha guarda e as crianças da Águia frequentavam uma escola. Nele, foi escrita uma frase de Paulo Freire: "Não se pode falar de educação sem amor".

A história da campeã da Pompeia começa com integrantes do Faísca de Ouro, que até então pulavam o carnaval na cidade de Tietê, no interior de São Paulo, que começaram a se organizar para dar origem a uma escola de Samba em São Paulo. Eram eles: Gilson Carriolo Antonio, Valdemar (Maíco) e José Luiz (Bolão). Assim surgia em 1976 o G.R.E.S. Águia de Ouro.

O desfile foi na maior parte do tempo liderado pela Acadêmicos do Tatuapé, que venceu a apuração em 2017 e 2018, seguida pela Mancha Verde (campeã de 2019). Tudo mudou no quesito Alegoria. O julgador Marco Antônio Cardoso, de Alegoria, teve as notas anuladas porque ele foi flagrado sambando durante o desfile da Tatuapé. Dessa forma, esse quesito teve apenas três avaliadores, sem descarte.

A grande decepção, porém, foi a Gaviões da Fiel, que trouxe o carnavalesco Paulo Barros para São Paulo. Após uma morna recepção na avenida, o desfile não foi bem avaliado pelos julgadores e a agremiação chegou a ficar a ponto de ser rebaixada até o penúltimo quesito.

Resultado da inscrição para Fies e P-Fies sai nesta quarta

Da Agência Brasil

Os estudantes que desejam cursar uma graduação, mas não têm condições de arcar com as mensalidades das faculdades saberão nesta quarta-feira se foram pré-selecionados para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e para o Programa de Financiamento Estudantil (P-Fies). O Ministério da Educação (MEC) divulgará o resultado no endereço eletrônico ou nas instituições para as quais se inscreveu.

As inscrições para as duas modalidades começaram em 5 de fevereiro e terminaram no dia 14. De quinta-feira (27) até segunda-feira (2), os alunos pré-selecionados em chamada única deverão complementar as informações da inscrição no FiesSeleção, no endereço eletrônico, para contratação do financiamento. Quem ficou na lista de espera deve enviar informações até três úteis depois da divulgação da pré-seleção.

Na primeira modalidade, o novo Fies oferta vagas com juros zero para estudantes de renda per capita mensal familiar de até três salários mínimos. Nessa modalidade, o aluno começará a pagar as prestações respeitando o

seu limite de renda, fazendo com que os encargos a serem pagos pelos estudantes diminuam consideravelmente.

Destinado aos estudantes com renda per capita mensal familiar de até cinco salários mínimos, o P-Fies tem juros que variam de acordo com o banco e a instituição de ensino superior. Essa modalidade funciona com recursos dos Fundos Constitucionais e de Desenvolvimento e com os recursos dos bancos privados participantes.

As inscrições para o Fies têm chamada única e lista de espera, na qual os estudantes assumem o lugar de candidatos pré-selecionados desistentes. Já o resultado do P-Fies é apenas divulgado em chamada única. Segundo o MEC, cabe ao estudante consultar o resultado da seleção.

Critérios

No Fies, os candidatos serão classificados no grupo de preferência para o qual se inscreveram, atendida a prioridade indicada entre as três opções de curso, de turno e de local de oferta escolhidas. A seleção obedece a uma ordem decrescente de acordo com as notas do Enem, observada a seguinte sequência. A chamada única listará

os candidatos classificados conforme o número de vagas disponíveis no grupo de preferência.

Em primeiro lugar, estão os candidatos que não tenham concluído o ensino superior e não tenham sido beneficiados pelo financiamento estudantil. Em seguida, os candidatos sem conclusão do ensino superior, mas que já tenham sido recebido financiamento estudantil e o tenham quitado. Em terceiro, estão os candidatos que já concluíram o ensino superior e não tenham sido beneficiados pelo financiamento estudantil. Por fim, vêm os estudantes com conclusão do ensino superior, tenham recebido financiamento estudantil e o tenham quitado.

No P-Fies, os estudantes serão classificados conforme a nota no Enem no grupo de interesse escolhido, dentre as opções de curso, de turno e de local de oferta indicados pelo candidato. É necessária a pré-aprovação do financiamento por pelo menos um agente financeiro operador de crédito. Sem a pré-aprovação, a inscrição será automaticamente cancelada; e a vaga, repassada ao próximo classificado no grupo de interesse escolhido.

Investimento

BC pretende criar fundo para projetos de tecnologia

Fabrizio de Castro e
Eduardo Rodrigues
Da Agência Estado

Enquanto o Ministério da Economia luta para extinguir 248 fundos públicos, em um esforço para eliminar o chamado "dinheiro carimbado" do orçamento, o Banco Central reivindica um fundo somente seu. No projeto de autonomia do BC, que tramita na Câmara, foi incorporado artigo que prevê a criação de fundo para custear "investimentos e projetos estratégicos" da autarquia.

Os recursos virão de valores pagos pelos bancos ao BC, para uso de sistemas tecnológicos. Só em 2019 as cifras arrecadadas chegaram a R\$ 274,4 milhões, mas ainda não está definido quanto disso irá efetivamente para o fundo.

Enviado no ano passado pelo governo de Jair Bolsonaro ao Congresso, o Projeto de Lei Complementar n.º 112, que trata da autonomia do BC, foi incorporado a outra proposta que estava na Câmara desde

1989, de nº 200, para facilitar a tramitação.

Um dos principais pontos do texto estabelece mandatos fixos de quatro anos para o presidente do BC e os oito dirigentes da autarquia. A relatoria da matéria ficou a cargo do deputado federal Celso Maldaner (MDB-SC).

Em seu relatório, Maldaner incorporou artigo que institui o Fundo de Desenvolvimento do Sistema Financeiro Nacional, a ser movimentado pelo BC. Na proposta do governo, enviada em 2019, não havia esse fundo.

O jornal O Estado de S. Paulo e o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) apuraram que a inclusão do artigo foi um pedido do próprio BC. A intenção é "carimbar" o dinheiro para uso, principalmente, em projetos de tecnologia, uma das prioridades do atual presidente do BC, Roberto Campos Neto.

O artigo prevê que o BC vai administrar os recursos em conformidade com regulamentação a

ser editada pelo próprio BC, a partir de diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN). Não há clareza sobre como serão usados os recursos nem sobre quanto o fundo terá à disposição. Conforme o BC, a regulamentação a ser editada pelo CMN determinará qual porcentual do que é pago todo ano pelos bancos irá para o fundo.

A proposta prevê ainda que o BC prestará contas do uso do dinheiro apenas ao CMN - que é formado pelo presidente do BC, pelo ministro da Economia e pelo secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia.

A criação do fundo vai na contramão da Proposta de Emenda à Constituição n.º 187, que começou a tramitar em 2019 no Senado e conta com patrocínio do Ministério da Economia, e prevê a extinção de todos os 248 fundos infraconstitucionais (não previstos na Constituição), que concentram cerca de R\$ 220 bilhões em recursos.



Unidos do Roger é bicampeã do Carnaval Tradição de JP

Escola homenageou ativista trans Fernanda Benvenutty, pioneira na defesa da diversidade de gênero na Paraíba

José Alves
zavieira2@gmail.com



A Escola de Samba Unidos do Roger sagrou-se bicampeã do Carnaval Tradição de João Pessoa ao homenagear em seu samba enredo a trans Fernanda Benvenutty, que foi uma das fundadoras da agremiação, fundada no ano de 2014. A homenageada, que morreu no dia 2 fevereiro, era um símbolo do ativismo por direitos igualitários, deixando um legado de luta, respeito e resistência. A apuração ocorreu na manhã de ontem na Avenida Duarte da Silveira, onde os desfiles aconteceram.

Os demais campeões do Carnaval Tradição foram os seguintes: Urso Batucada do bairro do Rangel na categoria Alas Ursas; Clube de Frevo Piratas de Jaguaribe, na categoria Orquestra de Frevo; e a Tribo Indígena Africanos, do Cristo, na categoria Tribos Indígenas.

A Prefeitura de João Pessoa vai dar a premiação em dinheiro para os três primeiros colocados de cada categoria dentro dos próximos 30 dias. Ontem pela manhã, as campeãs receberam troféus da Liga Carnavalesca de João Pessoa após o anúncio das agremiações campeãs. Serão distribuídos pela Prefeitura Municipal da capital R\$ 40 mil entre os vencedores. Um total de R\$ 10 mil para cada uma do



Integrantes da Agremiação Unidos do Roger comemoram, na Avenida Duarte da Silveira, o resultado que garantiu o bicampeonato à escola

grupo A, sendo R\$ 5 mil para o primeiro lugar; R\$ 3 mil para o segundo colocado, e R\$ 2 mil para o terceiro.

As vencedoras

O presidente da Escola bicampeã, Paulo César, afirmou que o primeiro lugar veio para a escola porque houve empenho em homenagear Fernanda Benvenutty. Toda a comunidade nos ajudou nesta caminhada por causa dela

que foi uma grande ativista de João Pessoa. "O nosso samba enredo contou a história da pessoa maravilhosa que foi Benvenutty", disse.

O vice-presidente da agremiação campeã Urso Amigo Batucada, Vítor Cesar, disse que sua alegria maior foi pela missão cumprida com muito esforço. Afinal foram três meses de muito trabalho. "Desfilamos com 70 componentes com o tema Viva a Beleza. Esse

é o nosso quinto título no Carnaval Tradição de João Pessoa", afirmou Vítor Cesar.

A presidente da Tribo Indígena Africanos, vencedora do Carnaval de João Pessoa 2020, Sandra Pinto Santiago, disse que foi pura emoção ser campeã. "Depois de muito esforço, discussões, lágrimas e muito trabalho deu tudo certo. Nós somos do bairro do Cristo, temos 102 anos de carnaval e já temos 67

títulos de campeão", afirmou.

O presidente da Orquestra campeã do Carnaval, Clube de Frevo Piratas de Jaguaribe, Adson Flávio, tomado por emoção, disse que a justiça foi feita. "Chamamos as famílias do bairro para desfilarem. Saímos de porta em porta chamando todos porque o clube está fazendo 90 anos. As pessoas abraçaram a causa e fizeram bonito na avenida. Esse é o nosso 26º título", disse Flávio.

CONFIRA AS COLOCAÇÕES

■ **Ala Ursas:**
Amigo Batucada - Rangel
Urso Jamaica - Bayeux
Urso Celebridade - Mandacaru

■ **Orquestras de Frevo:**
Clube de Frevo Piratas de Jaguaribe
Clube de Frevo São Rafael Frevo e Folia
Clube de Frevo Bandeirante da Torre

■ **Tribos Indígenas:**
Tribo Indígena Africanos - Cristo
Tribo Indígena Tabajaras - Cruz das Armas
Tribo Indígena Tupi Guarani - Jaguaribe

■ **Escolas de Samba:**
Unidos do Roger
Império do Samba Malandros do Morro

Em Jacumã, clima é marcado pela animação das famílias

Laura Luna
lauraragao@gmail.com

Jacumã é um dos principais destinos dos paraibanos no Carnaval e o distrito, localizado no município de Conde, Litoral Sul do Estado, nunca decepciona. Na Praça do Mar e no Corredor da Alegria, localizado na Avenida Ilza Ribeiro, blocos de rua e atrações musicais fazem a festa durante toda a folia de momo. Da irreverência do bloco 'As Virgens de Jacumã', passando pelas orquestras de frevo e escolas de samba, na praia a festa é marcada pela alegria partilhada por famílias inteiras que só voltarão para casa na Quarta-feira de Cinzas.

Na casa de Ramon Fagner existe uma regra: dormir o mínimo possível. Com familiares e amigos reunidos não dá para perder nem um minuto. "Aqui a turma de João Pessoa e Campina Grande se reúne. De manhã cedo vamos à praia, voltamos para casa pra fazer o esquentado e voltar para a rua. Esse é o melhor Carnaval do mundo", disse animado e todo cheio



Denise Bezerra (direita) reuniu 30 pessoas em duas casas para este Carnaval

de farinha, tradição do Carnaval que a família faz questão de manter. "E tem melancia também, a turma aqui sabe aproveitar bem".

Quem também compartilha dessa mesma ideia é Marcone Galdino que reuniu boa parte da família no apartamento que possui na avenida principal da cidade. O som do carro ligado e o almoço servido na frente de casa, demonstravam a animação da turma. "Tem mais de dez anos que passamos o Carnaval aqui. O clima é esse, muita alegria e mais tarde a gente

vai curtir os shows na praça", disse Marcone que confidenciou já estar triste com a proximidade do fim da festa.

Praia, piscina, bebida gelada e alegria. Na casa de Denise Bezerra a brincadeira não para. "Aqui tem até uma alemã, que veio conhecer o Carnaval de Jacumã", contou. Cerca de 30 pessoas, entre amigos e familiares, ocupam duas casas e compartilham mais que a alegria do Carnaval. "É essa convivência, esses dias juntos das pessoas que gostamos. É um período muito especial", afirmou.

Mestre da música

Glorinha Gadelha fala sobre homenagens para Sivuca

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O ano de 2020 tem sido marcado por homenagens ao mestre Sivuca, com o Ano Cultural Mestre Sivuca e a homenagem ao artista durante a terceira edição do Festival de Música da Paraíba. Glorinha Gadelha, viúva do artista, comentou em uma entrevista realizada ontem à Rádio Tabajara e o Jornal A União, sobre a sua felicidade em ver o legado do seu companheiro, por mais de três décadas, se perpetuar entre as novas gerações.

Durante a entrevista, além de falar sobre a trajetória artística e a sua relação com Sivuca, Glorinha confirmou que irá participar do festival realizando uma apresentação musical. "Ainda não sei o que vou cantar, mas música não falta", comentou.

Ela ressaltou ainda que as homenagens são uma

forma de manter a memória do artista viva. "Eu estou super feliz que vai haver uma sacudida na memória dele, vão conhecer melhor a obra dele, o legado dele, vão passar a ensinar nas escolas e isso pra mim é o principal", disse.

Festival de Música

A terceira edição do Festival de Música da Paraíba, realizado pelo Governo do Estado, em parceria com a Empresa Paraibana de Comunicação, abriu inscrições no último dia 20 de janeiro e vai até o dia 19 de março. A primeira eliminatória será na cidade natal de Sivuca, Itabaiana, a segunda em Patos e a grande final está prevista para ocorrer no dia 20 de junho, em João Pessoa. A premiação varia entre R\$ 10 mil para o primeiro colocado, R\$ 5 mil para o segundo, R\$ 3 mil para o terceiro e R\$ 2 mil para o melhor intérprete.



Glorinha Gadelha afirmou que irá participar do Festival de Música

Ano Cultural

Durante o ano de 2020 todas as secretarias do Estado devem realizar ações alusivas a Sivuca. O Ano Cultural Mestre Sivuca foi instituído pelo Governo do Estado para comemorar os 90 anos de nascimento do artista. Nas escolas estaduais, por exemplo, serão feitas atividades que mobilizem os estudantes a conhecer sobre a obra e vida de Sivuca.

Órgãos divulgam o balanço parcial da Operação Carnaval

Prisões, apreensões de drogas, acidentes na estrada e atendimentos em hospitais foram registrados desde sábado

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O período carnavalesco chegou ao seu último dia com o registro de diversas ocorrências, com prisões, apreensão de droga e armas, acidentes e um grande número de atendimentos nos hospitais de Emergência e Trauma de João Pessoa e Campina Grande. Polícias Militar, Civil e Rodoviária Federal, além do Corpo de Bombeiros, estão realizando constantes barreiras com o objetivo de reprimir a criminalidade.

De acordo com informações da Polícia Militar, na madrugada de ontem, 25, policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope) realizaram ação na Comunidade Cangote do Urubu, no Varadouro, em João Pessoa, onde foram presos cinco suspeitos com idades entre 37 e 18 anos. Todos eles já tinham passagens pela polícia por tráfico de drogas, roubos e homicídios.

O grupo, suspeito de matar um jovem de 20 anos, na segunda-feira, 24, foi interceptado no momento em que se preparava para ir atacar a comunidade Saturnino de Brito. Com os presos, foram apreendidos quatro revólveres e uma pistola 9 milímetros, que fazia parte do arsenal que seria usado no ataque.

Resposta aos tiroteios

A PM, através do Bope, nas comunidades onde estariam tendo disputas de grupos criminosos ligados ao tráfico de drogas, já foi



Foto: Ascom/PRF

Em Intermares, um carro capotou num momento de perseguição com agentes da PRF; motorista tentou fugir, mas foi pego com dois quilos de cocaína

responsável pela prisão e apreensão de onze suspeitos envolvidos nos tiroteios, desde o dia 8 de fevereiro, quando ocorreu o primeiro caso na comunidade Paulo Afonso, em Jaguaribe. Três acusados acabaram morrendo em confronto com a PM. A ocupação dos policiais militares evitou mais de quinze

ataques até agora, conforme informações levantadas pela corporação.

Nas estradas

A Polícia Rodoviária Federal flagrou, desde o início na sexta-feira, 21, na Operação Carnaval, quase 1.400 infrações de trânsito nas rodovias da Paraíba. Hoje, o

Núcleo de Comunicação do órgão federal vai divulgar um balanço geral das ocorrências durante o período carnavalesco. Nesse período, os agentes da PRF flagraram 41 motoristas dirigindo sob efeito de álcool.

Entre as prisões realizadas pelos agentes da PRF está a de uma jovem de 19

anos, na cidade de São Mamede, no Sertão paraibano, ocorrida na noite de segunda-feira, 24. Ela estava com 200 gramas de crack, em um táxi que seguia de Campina Grande para Patos. A jovem tentou fugir, mas os policiais conseguiram detê-la e ao abrirem a bolsa que havia sido jogada fora, en-

contram a droga. A jovem, que já havia sido presa por tráfico de drogas, estava em liberdade a menos de dez dias. Ela foi detida novamente e encaminhada à Polícia Civil de Patos.

Também foi preso, no domingo, um jovem de 27 anos, com dois quilos de cocaína. A prisão aconteceu após o veículo que dirigia capotar às margens da BR-230, sentido João Pessoa/Cabedelo, no bairro de Intermares. Ele não obedeceu ao comando de parada dado pelos agentes da PRF e começou a perseguição. Após a capotagem, o jovem tentou fugir, mais foi preso e a droga encontrada no carro.

Na BR-104, um veículo van pertencente à Secretaria de Saúde do município de Picuí, no Curimataú paraibano, capotou após sair da pista. Cerca de dez pessoas estavam no veículo, a maioria pacientes que realizam o tratamento contra câncer e hemodiálise no Hospital da FAP em Campina Grande. O acidente aconteceu na tarde de segunda-feira, 24.

Hospitais

O hospital de Emergência e Trauma de João Pessoa teve um intenso atendimento durante o período de Carnaval de pacientes tantos da capital, como de outros municípios da Paraíba. De sexta-feira, 21, até 11h de ontem, 25, foram atendidas 181 pessoas, sendo 145 vítimas de acidentes de motos e 12 atendimentos de vítimas de acidentes envolvendo automóveis.

Registro de desaparecidos

Plataforma online facilita investigação e busca

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

A delegacia online da Polícia Civil continua disponibilizando a plataforma que permite ao cidadão informar às autoridades o sumiço de algum familiar ou amigo. Por outro lado, os registros continuarão a ser feitos nas delegacias de polícia distribuídas pelo Estado.

Para registrar o desaparecimento, é necessário acessar o site: delegaciaonline.pb.gov.br, acessar a aba de desaparecidos e preencher os dados de quem está realizando o registro e os dados da vítima. Logo depois, é necessário preencher uma aba com o relato do ocorrido.

Para o delegado titular de Crimes Contra a Pessoa de João Pessoa, Carlos Othon, a ferramenta além de facilitar nas investigações, vai trazer mais comodidade aos cidadãos. "A delegacia online disponibilizou uma aba própria na internet no seu menu, dando a possibilidade à população

de registrar o seu boletim de ocorrência de desaparecimento sem precisar vir à delegacia, ou seja, forma virtual. Isso faz com que diminua a quantidade de atendimentos presenciais da polícia e também que a população economize seu tempo, evitando se deslocar até uma delegacia", comentou o delegado.

Carlos Othon enfatizou que o registro de desaparecimento deve ser realizado no momento em que o amigo ou familiar sentir falta do desaparecido. Ele ressaltou que a espera por 24 horas é um mito. "É preciso acabar com essa história de que é preciso esperar 24h de desaparecimento para registrar um boletim de ocorrência, isso não existe. A legislação não exige nenhum horário para fazer o registro da ocorrência, então assim que a família sentir falta, no que fugir da normalidade do cotidiano daquela pessoa, já pode se dirigir a uma delegacia ou através do site on-line registrar o desaparecimento", disse.

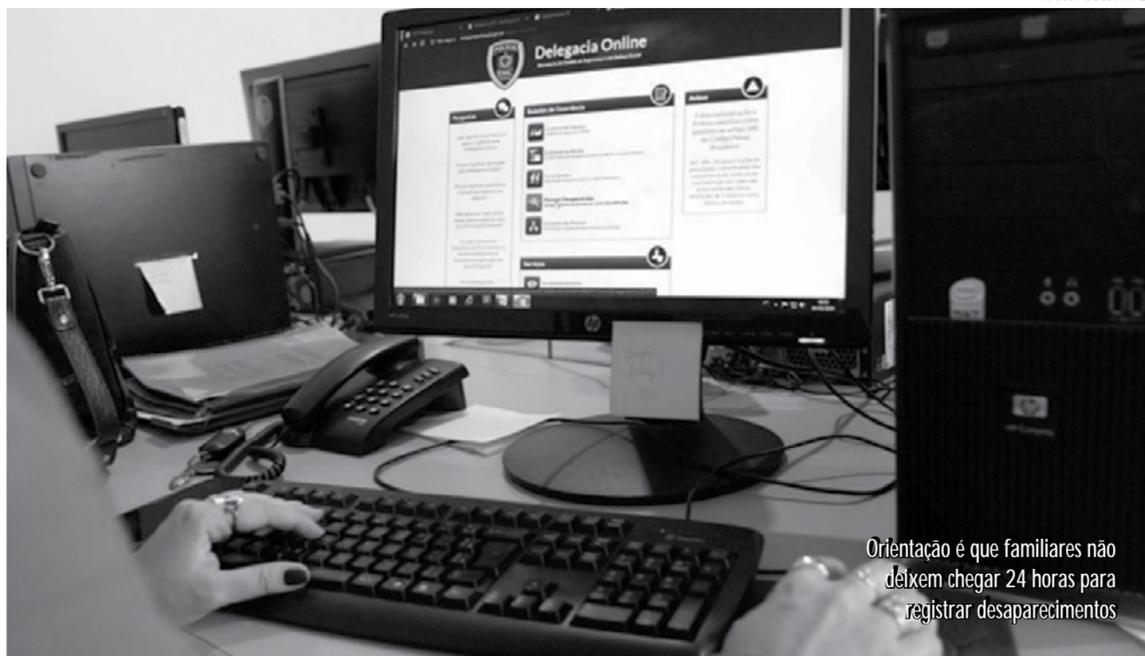


Foto: Secom-PB

Orientação é que familiares não deixem chegar 24 horas para registrar desaparecimentos

O delegado alertou para que nenhum detalhe seja esquecido. "É importante destacar o local, horário, data em que a pessoa desapareceu. A roupa que estava usando no dia, o envolvimento dela com o uso de drogas, se usa algum re-

médio de uso controlado, se já desapareceu outras vezes, se sofre de problemas mentais, se teve algum desentendimento familiar e o número de telefone celular e até mesmo do IMEI, que se encontra na caixinha do celular que as pessoas guar-

dam em casa. Com essas informações a equipe começa a efetuar as primeiras diligências", explicou.

Em 2019, a delegacia de crimes contra a pessoa registrou 131 desaparecimentos na cidade. Desses, 51 pessoas foram localizadas,

74 voltaram para casa horas depois da família registrar a ocorrência, cinco foram encontradas sem vida e uma continua na lista de desaparecidos.

(Com informações de Sandra Bácia, da Rádio Tabajara)

Foto: Alexandre Vidal/Flamengo

Fla e Del Valle decidem hoje Recopa no Rio

Brasileiros e equatorianos buscam um título inédito

Da Redação

Flamengo e Independente Del Valle decidem, hoje, a partir das 21h30, no Maracanã, o título da Recopa Sul-Americana. No primeiro jogo, disputado no Equador, houve empate de 2 a 2. Gol fora não é critério de desempate e se houver um novo empate, haverá uma prorrogação, persistindo o empate, decisão nas penalidades.

O Flamengo tem a chance de faturar a terceira taça em menos de um mês de atividades em 2020 - já ganhou a Supercopa do Brasil e a Taça Guanabara -, e quem também pode chegar a uma marca histórica é Gabigol. O camisa 9 está perto de ultrapassar Fred e se tornar o maior artilheiro do novo Maracanã.

Aos 24 anos, Gabigol soma 29 gols no estádio. São 26 com a camisa do Flamengo e 3 com a do Santos. Ele precisa de apenas dois gols para quebrar o recorde de Fred, que tem 30. O jogador que defendeu a Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2014, inclusive, está próximo de retornar ao Fluminense, e acirrar ainda mais essa disputa.

Se seguir o que vem fazendo neste início de ano com a camisa do Flamengo, é bem possível que diante do Del Valle, o atleta chegue, ao menos, na marca de Fred. Gabigol anotou gols em todos os cinco jogos que fez este ano com a camisa Rubro-Negra e tem o melhor início de temporada da sua carreira.

O técnico Jorge Jesus faz grande mistério sobre a escalação para o jogo decisivo diante de alguns atletas em recuperação no departamento médico, diferente do adversário que deve manter a mesma formação da partida anterior.

História

A Recopa Sul-Americana (Recopa Sudamericana em espanhol), cujo nome oficial atual é CONMEBOL Recopa, é uma competição oficial organizada pela Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL). Sua primeira edição ocorreu em 1989 e foi disputada até 1998, voltando à ativa desde 2003.

Já teve dois formatos de disputa, a competição já foi realizada no sistema de "jogo único" - em que foram disputadas fora do continente sul-americano; e sendo atualmente realizada no sistema de "ida e volta". Originalmente era disputada entre o campeão da Copa Libertadores

da América e o campeão da Supercopa dos Campeões da Libertadores devido ao fato de serem os dois torneios mais antigos da América do Sul, mas com o término da segunda, só voltou a ser realizada em 2003 quando passou a ser disputada entre o campeão da Libertadores e o campeão da Copa Sul-Americana.

O atual campeão é o River Plate, da Argentina (campeão da Copa Libertadores da América de 2018), que venceu o Athletico Paranaense, do Brasil (campeão da Copa Sul-Americana de 2018) com um placar agregado de 3-1 nos jogos no Brasil e na Argentina.

Valores de premiação da Recopa Sul-Americana

Campeão:	2 milhões de dólares (R\$ 8,6 milhões)
Vice-campeão:	750 mil dólares (R\$ 3,2 milhões)

Lista de campeões da Recopa Sul-Americana

River Plate (ARG)	4 (2015, 2016 e 2019)
Boca Juniors (ARG)	4 (1990, 2005, 2006 e 2008)
Grêmio (BRA)	2 (1996 e 2018)
Internacional (BRA)	2 (2007 e 2011)
São Paulo (BRA)	2 (1993 e 1994)
LDU (EQU)	2 (2009 e 2010)
Olimpia (PAR)	2 (1991 e 2003)
Atlético-MG (BRA)	1 (2014)
Corinthians (BRA)	1 (2013)
Santos (BRA)	1 (2012)
Cruzeiro (BRA)	1 (1998)
Cienciano (PER)	1 (2004)
Colo Colo (CHI)	1 (1992)
Nacional (URU)	1 (1989)
Atlético Nacional (COL)	1 (2017)
Vélez Sársfield (ARG)	1 (1997)
Independiente (ARG)	1 (1995)



O Troféu da Recopa Sul-Americana que já foi ganho por sete clubes brasileiros

Jogos de hoje

Copa do Brasil
20h30
River-PI x América-RN
16h30
XV de Piracicaba x Juventude
19h15
Paraná x Bahia de Feira
20h30
Ferroviária x Águia Negra
21h30
Afogados x Atlético-MG
Moto Club x Fluminense

Copa Sul-Americana

19h15
Nacional-PAR x Bahia Libertadores
21h30
Internacional x Tolima

Recopa

21h30
Flamengo x Independente Del Valle



Rafinha em ação no jogo disputado na altitude do Equador, quando o Flamengo empatou em 2 a 2 com o Del Valle

Foto: Net/Vasco

Curtas

Goleiro vê falta de postura de Rodrygo

O goleiro Xabi Irureta, do San Sebastián De Los Reyes, da terceira divisão da Espanha, criticou a postura do atacante brasileiro Rodrygo durante partida do Real Madrid Castilla. O jogador revelado pelo Santos comemorou um gol na frente de Irureta em tom provocativo após o adversário reclamar que faltou fair-play no início da jogada, já que um dos defensores do seu time estava caído no chão. Em entrevista à

rádio "Cadena SER", o goleiro de 33 anos reprovou a conduta do brasileiro. "Ele reagiu um pouco como um menino, eu diria. Tem de aprender muitas coisas sobre o respeito", disse. Irureta afirmou não ter se importado com a provocação e contou ter se revoltado mais com a falta de esportividade do brasileiro. "Eu não me importei com o gesto. Foi uma atitude infantil", completou.

Rony pode estreiar contra o Santos

A reapresentação do elenco do Palmeiras após três dias de folga foi marcada pela presença de Rony em campo. Recém-contratado pelo clube junto ao Athletico Paranaense, em negociação anunciada na última sexta, o atacante trabalhou ao lado dos novos companheiros na Academia de Futebol. Rony ainda não teve seu contrato regularizado e nem inscrito para a sequência do Campe-

onato Paulista. Mas com tempo para isso, é possível que ele já fique à disposição do técnico Vanderlei Luxemburgo para o clássico do próximo sábado contra o Santos, no Pacaembu, pela oitava rodada do Estadual. Também é provável que Ramires, Patrick de Paula e Matias Viña participem desse compromisso. Afinal, o trio trabalhou sem qualquer restrição nesta segunda no CT palmeirense.



Talles Magno, do Vasco, se machuca e vai passar por cirurgia

A folga de carnaval rendeu um importante desfalque para o Vasco visando a sequência da temporada 2020. Na noite desta segunda-feira, o clube comunicou que o atacante Talles Magno sofreu fratura no quinto metatarso do pé esquerdo e precisará passar por cirurgia no pé esquerdo. O problema foi detectado na reapresentação do elenco no CT do Almirante, nesta segunda. O Vasco ainda não definiu quando será realizada a cirurgia em Talles Magno e nem apresentou uma previsão sobre o período de afastamento do jogador. Com apenas 17 anos, Talles Magno tem status de titular, tendo disputado sete jogos, ainda que não tenha marcado gols nesta temporada pelo clube. Ele costuma compor o trio ofensivo vascaíno com Germán Cano e Marrony.

Thiago Silva fora por três semanas

O Paris Saint-Germain ganhou mais um problema para a sequência da temporada e, principalmente, o duelo de volta das oitavas de final da Liga dos Campeões da Europa contra o Bordeaux. Nesta segunda-feira, o clube comunicou que o zagueiro Thiago Silva vai desfalcar o time por três semanas após se lesionar no último domingo. O brasileiro se contundiu ainda durante o primeiro tempo do triunfo do PSG por 4 a 3 sobre o Bordeaux, pelo Campeonato Francês, no Parque dos Príncipes, precisando ser substituído. E com a previsão de três semanas de afastamento, não deverá ter condições de atuar em 11 de março, quando o time vai receber o Borussia Dortmund, precisando reverter o placar desfavorável de 2 a 1, sofrido no duelo de ida.



Foto: Ortilo Antonio

Depois de vários treinos, o Botafogo volta a jogar pela Copa do Nordeste, hoje, fora de seus domínios, diante do Ceará, no Castelão

Botafogo joga por liderança contra o Ceará no Castelão

Em caso de vitória, o Belo poderá ficar a quatro pontos da classificação às quartas de final da Copa do Nordeste

Iago Sarinho
iagosarinho@gmail.com

O Botafogo entra em campo hoje diante do Ceará, no Estádio Castelão, em Fortaleza-CE, às 17h. A partida é válida pela quinta rodada da Copa do Nordeste e pode dar ao Belo a liderança do Grupo A, assim como levar os mandantes da partida de volta ao G4 na segunda chave do Nordestão. Em uma partida que envolve dois dos últimos quatro invictos do certame – a outra dupla é formada por Confiança-SE e Vitória-BA – o resultado para ambos, vale muito em relação aos seus objetivos na competição.

O Botafogo chega para a partida na terceira colocação, com oito pontos somados em quatro jogos, mesma pontuação do Bahia e do Fortaleza – primeiro e segundo colocados respectivamente – times que já têm cinco jogos realizados. Com isso, em caso de vitória na partida de logo mais, o time paraibano poderá chegar aos 11 pontos em 15 possíveis e assim, abrir seis de vantagem em relação ao quinto colocado do Grupo A, o CRB-AL que joga amanhã contra o Vitória-BA fora de casa.

Caso vença e o CRB sofra uma derrota, o Belo ficará a apenas quatro pontos de garantir a classificação e mais R\$ 300 mil para os cofres do clube pelo avanço para as quartas de final. Mesmo que o cenário ideal não ocorra, um resultado positivo em Fortaleza, será um paço grande para as pressões botafoguenses.

Diante disso, a perspec-

tiva é que o Botafogo faça um jogo mais comedido e busque aproveitar os espaços que o Ceará deverá propiciar ao longo da partida, especialmente pelo fato de um empate já dar ao time paraibano a liderança isolada do grupo. O time cearense, mesmo estando invicto como o atual vice-campeão do Nordeste, acumula apenas quatro pontos após empatar todos os seus jogos dentro da competição, por isso, precisa vencer para chegar ao G4 do Grupo B.

Nesse sentido, é provável que Evaristo Piza proponha um time com três volantes, assim como fez em jogos anteriores fora de casa, especialmente após a lesão de Pimentinha que está fora dos jogos e se soma a Kelvin como desfalques no setor ofensivo do clube. Além de Kelvin e Pimentinha que sentiu um desconforto muscular no treino realizado na última segunda-feira e por isso não foi relacionado e nem viajou com o grupo – ficando em João Pessoa para iniciar seu tratamento –, o elenco ainda conta com os desfalques de Enercino e Marcos Vinicius.

A expectativa é que tanto Pimentinha quanto Marcos Vinicius – que também esteve fora dos últimos jogos por conta de problemas musculares –, voltem em breve a ficar disponíveis para o técnico Evaristo Piza. Já Enercino e Kelvin, ainda devem demorar e não possuem previsão de retorno.

Autor de um dos gols do Belo no empate na última rodada do Estadual diante do CSP, o atacante Mário Sérgio



Foto: Ortilo Antonio

O atacante Mário Sérgio está confiante em mais um resultado positivo

acredita que o Botafogo retornará para João Pessoa com a liderança do grupo. Mário pode ser uma das opções para Piza na partida, especialmente se o comandante desejar manter um esquema mais ofensivo.

“Vamos buscar fazer um jogo de igual para igual. Sabemos da qualidade do adversário, mas também temos confiança no nosso grupo, então vamos atrás de um resultado positivo, mesmo sendo na casa deles. É mais um jogo importante, assim como foram os anteriores e o importante é ter foco no traba-

lho e acredito que vamos voltar de lá com a liderança do grupo”, afirmou Mário Sérgio. A arbitragem da partida será de Leonilson Fernandes Trigueiro Filho, com Francisco de Assis da Hora e João Henrique Queiroz da Silva como assistentes. O trio é do Rio Grande do Norte.

Além de Ceará e Botafogo, essa rodada da Copa do Nordeste ainda terá hoje a partida entre Santa Cruz e Frei Paulistano, às 19h30, na Arena Pernambuco. Amanhã, fechando a quinta rodada, jogam Vitória e CRB, além de Náutico-PE e ABC-RN.

Classificação da Copa do Nordeste

Grupo A	PG	J	SG	GP	D
1º Bahia-BA	8	5	2	6	1
2º Fortaleza-CE	8	5	2	6	1
3º Botafogo-PB	8	4	2	4	0
4º Sport-PE	6	5	-1	5	1
5º CRB-AL	5	4	0	4	1
6º ABC-RN	4	4	-1	2	2
7º River-PI	4	5	-2	6	3
8º Frei Paulistano-SE	2	5	-4	4	2
Grupo B	PG	J	SG	GP	D
1º Confiança-SE	13	5	7	10	0
2º Náutico-PE	7	4	3	6	1
3º Imperatriz-MA	7	5	-1	6	2
4º Vitória-BA	6	4	2	3	0
5º América-RN	6	5	0	6	1
6º Santa Cruz-PE	4	4	-3	1	2
7º Ceará-CE	4	4	0	5	0
8º CSA-AL	1	5	-6	2	4

Fonte: SrGool

Foto: FSF



O Confiança é a melhor equipe da Copa do Nordeste, com 13 pontos ganhos



Foto: Divulgação

Um escritor para todas as idades

Hoje é comemorado o centenário de José Mauro de Vasconcelos



Foto: Divulgação

Foto: Divulgação

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Autor do clássico infantil, *Meu Pé de Laranja Lima*, lançado em 1968 e que se tornou num *best-seller*, o escritor José Mauro de Vasconcelos (1920-1984) completaria nesta quarta-feira, se vivo fosse, o seu centenário de nascimento.

“É um autor que escreveu seu primeiro livro, *Banana Brava*, aos 22 anos de idade, e o lançou em 1942. Já em 1967, ele ganhou o tradicional Prêmio Jabuti, concedido pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), com a obra *As Confissões de Frei Abóbora*, publicada em 1966. E, no ano seguinte, lançou o seu maior sucesso editorial, no ano anterior: ou seja, seu maior sucesso editorial”, disse o escritor paraibano de livros infantis e poeta Jairo César Soares, ao ressaltar a importância da obra do Vasconcelos.

“É uma obra interessante, que merece reflexões”, disse outro paraibano, o poeta e escritor Sérgio de Castro Pinto.

“Fico feliz com esse centenário e lembro que Vasconcelos era romancista e leitor do paraibano José Lins do Rego (1901-1957), talvez pela identificação e pelo fato do autor carioca ter sido um retirante que nasceu de família nordestina de poucos recursos, migrou para São Paulo e, ainda criança, teve de se transferir para o Nordeste, onde foi criado pelos tios na cidade de Natal (RN)”, afirmou Jairo César.

O autor lembrou que seu primeiro contato com a obra de José Mauro de Vasconcelos foi ainda jovem: começou a ler o *Banana Brava*, que relata o mundo dos homens do garimpo, mas a leitura ficou inconclusa. “Não cheguei a terminar porque achei chato e me foquei em *Meu Pé de Laranja Lima*. Como outras pessoas, fui engolido por essa onda do sucesso do livro”, confessou Jairo César, que admitiu sua necessidade de retomar a leitura do título abandonado.

“Na verdade, *Meu Pé de Laranja Lima* é meio que um retrato da memória afetiva para boa parte dos leitores.

É um livro que, mesmo que alguém não tenha lido, ouviu falar de alguma forma, pois a obra foi adaptada para o cinema, televisão e peça de teatro por causa da sua qualidade”, observou Jairo.

Em virtude da importância literária de *Meu Pé de Laranja Lima*, Jairo fez uma sugestão. “Esse livro de José Mauro de Vasconcelos é como a obra infantil *O Pequeno Príncipe*, do escritor e ilustrador francês Antoine de Saint-Exupéry (1900-1944), e *Dom Casmurro*, do carioca Machado de Assis (1839-1908): precisa ser lido na juventude e relido na fase adulta. É um grande livro”, disse ele, que adotou tal prática.

“Quando uma criança o lê, não tem repertório para alcançar as nuances do livro. Quando o reli já adulto, ele me fez um bem como pessoa e como leitor. Que coisa fantástica! Foram obras que me emocionaram profundamente”, comentou o paraibano.

Meu Pé de Laranja Lima é um romance que narra, em primeira pessoa, as aventuras do protagonista, o menino Zezé, de cinco anos de idade, oriundo de família pobre, cujo pai é desempregado. “Por ser uma criança traquina, apanhava muito. Mas quando reli o livro já adulto, percebi que esse comportamento era utilizado por ele como uma fuga

da situação de escassez e do sofrimento. Os irmãos decidem cada um ter a sua árvore no quintal da casa e para Zezé restou o pé de laranja lima, que passou a ser o seu confidente”, disse o escritor, acrescentando que outro personagem importante da trama é um idoso português, muito amigo de Zezé.

Meu Pé de Laranja Lima completou cinco décadas do lançamento em 2018. No entanto, na opinião de Jairo, o tempo não causou danos à obra. “O livro envelheceu bem. O compromisso da arte é com a estética, com o belo. Para usar uma obra com fins pedagógicos precisa saber o que é literatura e o que é pedagogia. Há



Vasconcelos (acima) foi autor de um dos maiores best-seller infantis do Brasil, 'Meu Pé de Laranja Lima', que foi para o cinema em 2012 (foto maior)

uma onda conservadora muito forte, mas o livro resistiu até agora, é super atual e continua com muito vigor e muita história para contar”, disse.

O escritor paraibano Sérgio de Castro Pinto também teve contato há muitos anos com a obra de Vasconcelos. Ele disse que leu alguns dos livros do autor, a exemplo de *Rosinha*, *Minha Canoa* (1962), considerado o primeiro sucesso editorial do romancista,

e, claro, *Meu Pé de Laranja Lima*. “É uma obra que tem algum valor literário, além de ser interessante e que merece reflexões. Houve um certo desleixo com a obra de José Mauro de Vasconcelos porque foi escrita num contexto, numa época em que ela era considerada, inclusive pelas vanguardas que estavam em vigor, sentimentaloides e lacrimosa. Todo livro merece ser lido. Tudo merece ser relido”.

+ Obra será completada este ano e ganhará uma HQ

No ano do centenário de José Mauro de Vasconcelos, a Editora Melhoramentos promete completar a coleção do autor, com todos os seus 22 títulos repaginados.

Fechando a 'Trilogia do Zezé', *Doidão* (1963) e *Vamos Aquecer o Sol* (1974) saíram no ano passado. Entre os títulos programados para este semestre estão *As Confissões do Frei Abóbora* (1966), *Arara Vermelha* (1953), *O Menino Invisível* (1978) e *O Garanhão das Praias* (1964).

O seu livro mais conhecido, *Meu Pé de Laranja Lima*, ganhou uma versão comemorativa um ano antes do seu cinquentenário, em 2017, com direito a projeto gráfico reformulado e novos textos de apoio. Os números impressionam: foram mais de 150 impressões, resultando em mais de 2 milhões de livros vendidos nacionalmente. Fora do Brasil, teve 15 versões estrangeiras em 23 países.

O *best-seller* tupiniquim ganhou novela nos anos 1980, além de versões cinematográficas. Foi adaptado para as telonas em 1970, por Aurélio Teixeira, e ganhou uma versão mais moderna em 2012, dirigida por Marcos Bernstein.

Desta vez, a adaptação é nas páginas das histórias em quadrinhos. A Melhoramentos vai lançar o álbum com previsão para o próximo mês.

O roteiro ficou a cargo de Luiz Antonio Aguiar, que também assina as apresentações dos livros infantojuvenis de Vasconcelos e já está habituado ao riscado por já ter contado para os gibis a trajetória de vultos como Machado de Assis, Lima Barreto e José de Alencar. A arte é do Franco Rosa, quadrinista igualmente tarimbado nas adaptações.

Fotos: Divulgação



No detalhe: capa da versão repaginada de 'Meu Pé de Laranja Lima'; acima, mostra de uma página da história em quadrinhos baseada na obra que será lançada no próximo mês

Gi com Tônica

Gi Ismael
gi.ismael@gmail.com

Foto: Divulgação

Série baseada na história real de programa da TV americana de luta livre feminina



'Glow': mulheres e suas lutas

Os EUA amam luta livre, aquelas disputas coreografadas com personagens caricatos e pastelões. Muitas são como novelas mexicanas, nas quais existem centenas de episódios, os vilões e os mocinhos. O meio ainda é bastante masculino por lá, mas nos anos 1980 um curioso programa protagonizado por mulheres surgia nas telinhas, o *Glow - Gorgeous Ladies of Wrestling*. Mais de 30 anos depois, a Netflix estreou uma série de ficção baseada nesse time, a divertidíssima *Glow*.

Ela pode não ser a série mais famosa do canal, mas é sem dúvidas uma das mais cômicas. Não por menos: as criadoras do programa são Liz Flahive e Carly Mensch, roteiristas e diretoras por trás de programas como *Weeds*, *Homeland*, *Nurse Jackie* e *Orange is the New Black*. Na trama, um grupo de mulheres estrela na TV num horário fracassado um toco show sobre luta livre, com direito a personagens estereotipados e tudo o mais (a mocinha americana, as vilãs comunistas, etc.). De todas as 15 mulheres, apenas duas são atrizes e outra é lutadora profissional; as restantes são simplesmente mulheres que estavam atrás de um bico extra para ganhar dinheiro. A série se passa na década de 1980, então, os penteados e figurinos extravagantes estão lá com toda a força do laquê.

Glow é protagonizada por Alison Brie (*Community*, *Mad Man*), Betty Gilpin (*Deuses Americanos*, *Elementary*) e Marc Maron (*Easy*, *Coringa*), mas conta com um extenso elenco de famosas desconhecidas de nichos específicos (a cantora Kate Nash está no elenco, assim como Kia Stevens, diversas vezes campeã mundial de luta livre e outras modalidades). Enquanto o programa original era, de fato, uma espécie de novela com o elenco apenas feminino de lutadoras de wrestling, a série do Netflix mostra o que teriam sido os bastidores e a criação do show. Claro, ele é levemente baseado na história real, mas ainda assim tem a "dona" do *Glow* dos anos 1980 como consultora oficial.

A abordagem de temas na cultura pop há 30 anos era bem diferente da de hoje em dia e, como diversos segmentos, a luta feminina já foi bem mais sexualizada do que nos dias atuais. Ima-

gina um programa nos meados da década de 1980, comandado por homens, sobre mulheres lutando entre si vestindo basicamente maiôs asa delta? Pois é, o *Glow* atual tinha tudo pra ser tão apelativo quanto, um show carregado de câmeras ginecológicas nos moldes do *Pânico na TV* ou da *Banheira do Gugu*, mas ele é longe disso. A nudez, por exemplo, quando aparece, é naturalizada. Alison Brie até brincou sobre isso em um podcast, falando sobre como chegaram a um público masculino: "A exploração do tema foi como um Cavalão de Tróia levado para dentro do programa, onde infiltramos histórias reais e íntimas dessas mulheres nessa capa de tetas, bundas e luta feminina", disse.

No segundo semestre de 2019, foi lançada a terceira temporada, a mais forte até então, bastante focada em desenvolvimento das personagens. Muitas tiveram seus momentos de redenção, mudança, autoaceitação ou descoberta, isso acontece inclusive com os homens da ficção. A opressão e domínio masculino no meio do entretenimento, assim como a homofobia escancarada que veio após o surto da Aids, são temáticas que aparecem ao longo dos episódios, assim como maternidade, relacionamentos à distância e realização profissional. Mas, por incrível que possa parecer, essas abordagens não tornam a temporada menos engraçada. *Glow* fez o que poucas séries conseguem hoje em dia: manter-se tão boa na terceira temporada do que nas duas primeiras e, para a nossa alegria e tristeza, a quarta e última temporada estreia neste ano no serviço de streaming.

Em *Glow*, temos corpos variados e identidade aos montes. Algumas personagens usam muito laquê, outras, nenhum; umas andam carregadas de maquiagem, outras sem; umas preferem maiôs, outras, roupas folgadas. Porque a vida real é assim mesmo. Existe o drama, conflitos e comédia numa série que tem o elenco e bastidores quase que completamente feminino e racialmente diverso. O que era um programa sexualizado virou uma história profunda e divertida sobre mulheres do dia a dia, uma rica narrativa sobre batalhas diárias, amor e muita correria. Isso foi possível porque mulheres passaram a contar suas próprias histórias – e ainda bem que esse tempo chegou.

No Cine Bangüê



'Tarde para Morrer Jovem' (acima) mostra jovens na época pós-Pinochet; 'Você Não Estava Aqui' (ao lado) aborda a crise financeira de 2008 na Inglaterra



Fotos: Divulgação

Filmes com base em acontecimentos recentes estreiam em João Pessoa

Dois longas-metragens entram na programação do Bangüê amanhã, em João Pessoa. Ambos tem em comum fatos históricos recentes e uma busca por transformação.

Tarde para Morrer Jovem, da diretora chilena Dominga Sotomayor, é um chamado "filme de formação", no qual mostra jovens durante a abertura política do Chile depois de quase duas décadas, no começo dos anos 1990, colidindo de frente com seus anseios, incertezas, transgressões e amores das férias de verão pós-General Pinochet.

Através do trailer, nota-se uma fotografia envelhecida, desfocada e com a janela "quadrada" em vez do usual *widescreen*. Uma estética bastante semelhante ao filme *No* (2012), estrelado por Gael García Bernal e que também evoca a ditadura de Pinochet para seu cenário.

"Acho que nunca escreveria algo sobre um personagem que não tenha nenhum elemento de alguém que conheça", chegou a comentar a diretora chilena para o site *Casual Cinema*. "Sempre trabalho com materiais pessoais,

mas isso não significa que eles sejam autobiográficos. Sou inspirada por personagens reais e fictícios".

Sotomayor foi a primeira mulher a ganhar na categoria de Melhor Direção no tradicional Festival de Locarno, na Suíça.

Já o franco-belga *Você Não Estava Aqui*, do britânico Ken Loach, tem outro viés histórico: a crise financeira que assolou o ano de 2008. No seio de uma família em situação precária, o pai compra uma van para trabalhar como entregador, enquanto a mãe tem aquele emprego

que só trabalha quando é chamado e só recebe pelos serviços prestados. Tudo isso na Inglaterra, país onde a libra é mais valorizada que o euro.

Não vai demorar para que eles e seus filhos entrem em conflito. Semelhanças com certo país na América do Sul não é mera coincidência. Como também não é por acaso que o diretor aborde esse tema. Em 2016, *Eu, Daniel Blake* contava a história de um homem que precisa de um auxílio do governo após se afastar do emprego, mas se esbarra na burocracia.

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

A arte de perder

Elizabeth Bishop disse que "A arte de perder não é difícil de aprender". Sei bem disso, mas não concordo com ela. Acho muito difícil perder. Principalmente aquilo ou aqueles que amamos.

Meu gatinho, por exemplo, foi embora no período das prévias carnavalescas e não voltou mais. Acho mesmo que alguém o levou e o prendeu em casa. Na melhor das hipóteses.

Como ele é muito lindinho e manso, não é difícil que alguém, ou mesmo alguma criança ter se apaixonado por ele e tê-lo levado. Foi no dia do desfile das Muriçoquinhas do Miramar, por isso estou aventando a hipótese que pode ter sido uma criança que o levou. E ele não deve estar perto de casa, senão já teria voltado. E como ele usa uma coleirinha amarela, alguém poderia concluir que ele tem dono, ou dona, no caso, eu.

Ele é branquinho, com manchas amarelas pelo dorso e atende pelos nomes de Lima, Galego ou Galeguinho. Qualquer um desses. Ele não se apegou aos nomes que lhe demos.

Só espero que não tenha sido atropelado por um carro um por uma moto louca, como as muitas que trafegam por aqui.

Estou muito triste e já estou perdendo as esperanças que ele vai voltar.

Ele também pode ter fugido. Nesse tempo pré-carnavalesco, muita gente entra e sai da minha casa e ele pode ter ficado incomodado com isso e fugiu. Os fogos também o assustaram muito.

Também pode ter sido levado para um apartamento e ter ficado trancado dentro de casa, sem poder sair.

Só espero que ele esteja sendo bem cuidado e alimentado. Seu amigo PB, que o visitava todos os dias e dividia seu prato de comida com ele continua vindo aqui, mas não é a mesma coisa. Continuo alimentando-o, mas não é o meu gatinho lindo. É um gato de rua arisco que não deixa ninguém se aproximar dele.

Bishop diz que a gente deve aprender a perder uma coisa todo dia.

Eu já perdi um filho, um pai, uma mãe, amigos, amores, mas ainda não me acostumei. Perder ainda dói. Ainda não aprendi a perder. Ainda não domino essa arte. Aprenderei um dia? Se pelo menos houvesse alguém com quem dividir essa perda...

A arte de perder é difícil de aprender...

A dor de perder é difícil de acalmar.

Quem não curte animais deve estar me achando muito dramática ou sentimental, mas a dor é real e vem acompanhada de um bocado de tristeza. A mesma que a gente sente quando perde um ser amado.

Vou reproduzir parte do poema de Bishop, aqui traduzido por mim mesma, para que vocês possam avaliar comigo se tenho ou não razão. O poema se intitula *One Art* e diz:

1. A arte de perder não é difícil de aprender: tantas coisas parecem impregnadas da intenção de se perderem que sua perda não é nenhum desastre.
2. Perca algo tododia. Aceite a perturbação das chaves de portas perdidas, ou da hora desperdiçada

A arte de perder não é difícil de aprender.

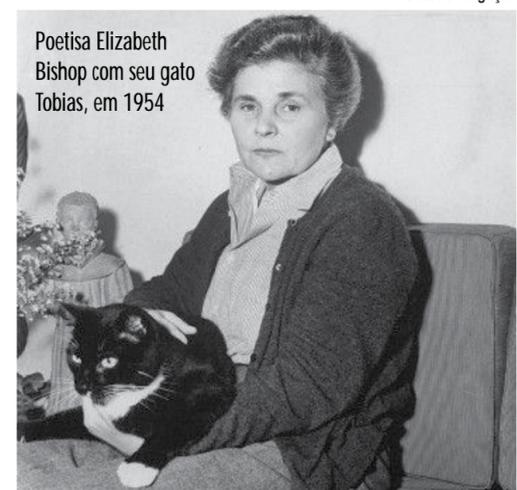
3. Então pratique perder mais, perder mais rápido; lugares, e nomes, e o lugar para onde você pretendia viajar. Nenhuma dessas coisas causará nenhum desastre.

6. – Mesmo perder você, (a voz brincalhona, um gesto que eu amo) não estou mentindo. É evidente que a arte de perder não é muito difícil de aprender embora assim pareça (Anote) que é um desastre.

Nas estrofes 4 e 5, a poetisa prossegue comentando suas perdas e reiterando que embora sinta falta do que perdeu, "não é nenhum desastre".

Mas a perda do meu gatinho ainda me parece que é um desastre. Ainda não me acostumei à ideia de perdê-lo.

Foto: Divulgação



Poetisa Elizabeth Bishop com seu gato Tobias, em 1954

Literatura

Atriz Natalie Portman anuncia livro de fábulas modernizadas

Foto: Divulgação

Aúdaci Junior
aúdaciuniao@gmail.com

Vencedora do Oscar de Melhor Atriz por *Cisne Negro* (2010), uma espécie de fábula guiada por tensão psicológica, Natalie Portman anunciou nas suas redes sociais que fará sua estreia na literatura em outubro, quando lançará o livro infantil intitulado *Natalie Portman's Fables* (em tradução livre e autoexplicativa, *Fábulas de Natalie Portman*).

A obra, que será publicada lá fora pela Editora MacMillan (pelo selo Feiwel & Friends), é uma reinterpretação para os tempos atuais de algumas fábulas clássicas, como *Os Três Porquinhos*, *A Lebre e a Tartaruga* e *O Rato do Campo*.

“Ler histórias é uma das primeiras maneiras de começarmos a praticar empatia”, escreveu a atriz no site da MacMillan. “Sentimos os personagens das histórias da mesma maneira que nós mesmos ou nossos próprios amigos. Esses contos clássicos têm ótimas mensagens – o trabalho árduo compensa, a perseverança e a coragem vencem a arrogância e a pressa, a abundância pode ser perigosa –, mas espero que as sintam como grandes histórias que queremos ler repetidas vezes, da mesma forma que faço com as favoritas dos meus filhos”.

Israelense naturalizada norte-americana, a atriz, diretora, produtora e ativista estreou no cinema com apenas 13 anos, no longa *O Profissional* (1994), que



Autora estreante reinterpreta fábulas clássicas, como ‘Os Três Porquinhos’ e ‘A Lebre e a Tartaruga’

chegou a provocar polêmicas e cenas cortadas pela tensão sexual entre a garotinha e seu “tutor”, um assassino. Ganhou fama como a Rainha Amidala, na segunda leva de trilogia da franquia *Star Wars* (1999-2005) e em adaptações de quadrinhos como *V de Vingança* (2006) e os filmes de Thor, no universo cinematográfico da Marvel.

Inclusive, Jane Foster, a personagem coadjuvante do Deus do Trovão

que Portman interpreta, ganhará o martelo Mjölnir e o protagonismo em *Thor: Amor e Trovão* (2021).

Com 64 páginas, *Natalie Portman's Fables* terá também desenhos da estadunidense Janna Mattia, que já trabalha com arte conceitual e de personagens para filmes, animação, ilustrações para licenciamento e pintura clássica, mas que será igualmente a sua estreia na literatura infantil.

Em cartaz

ESTREIAS DA SEMANA

Dolittle (EUA. Dir.: Stephen Gaghan. Comédia. 10 anos). O Dr. Dolittle vive com uma variedade de animais exóticos e conversa com eles diariamente. Quando a jovem rainha Victoria fica doente, o excêntrico médico e seus amigos peludos embarcam em uma aventura épica em uma ilha mítica para encontrar a cura. **MAG 1** (dub.): 19h30. **MAG 3 Atmos** (dub.): 17h; (leg.): 21h30. **Manaira 8** (dub.): 14h30 (exceto sáb. e dom.), 16h50, 19h10 (apenas sáb. e dom.). **Manaira 9 MacroXE** (leg., 3D): 17h30, 22h20; (dub., 3D): 15h15, 20h. **Mangabeira 5** (dub., 3D): 14h, 16h20, 18h45, 21h. **Tambá 4** (dub.): 20h40. **Tambá 5** (dub., 3D): 15h10; (dub.): 19h. **Partage 1** (dub., 3D): 15h10; (dub.): 19h. **Partage 3** (dub.): 20h40.

Luta por Justiça (Just Mercy. EUA. Dir.: Destin Cretton. Drama biográfico. 16 anos). O advogado Bryan Stevenson assume o caso de Walter McMillian, que foi condenado a morte por assassinato, apesar das evidências que comprovam sua inocência. Stevenson encontra racismo e manobras legais enquanto luta pela vida de McMillian. **Manaira 3** (leg.): 15h, 18h, 21h.

Maria e João: O Conto das Bruxas (Gretel And Hansel. EUA. Dir.: Oz Perkins. Fantasia. Livre). Desta vez, as migalhas nos guiam por um caminho muito mais sombrio e perturbador. Durante um período de escassez, Maria e seu irmão mais novo, João, saem de casa e partem para a floresta em busca de comida e sobrevivência. É quando encontram uma senhora, cujas intenções podem não ser tão inocentes quanto parecem, que eles descobrem que nem todo conto de fadas tem final feliz. **MAG 1** (leg.): 21h45. **MAG 2** (dub.): 14h30, 16h30. **Manaira 4** (leg.): 14h40, 16h40, 18h40, 20h45. **Manaira 7** (dub.): 19h50, 22h. **Mangabeira 1** (dub.): 15h15, 17h45, 20h, 22h50. **Tambá 4** (dub.): 18h50. **Tambá 5** (dub.): 17h10, 20h50. **Partage 1** (dub.): 17h10, 20h50. **Partage 3** (leg.): 18h50.

O Chamado da Floresta (The Call of the Wild. EUA. Dir.: Chris Sanders. Aventura. 10 anos). A história de Buck, um cão de grande coração cuja vida doméstica é virada de cabeça para baixo quando, subitamente, é tirado de sua casa na Califórnia e levado para o exótico e selvagem rio Yukon, no Alasca, durante a corrida do ouro em 1890. Como novato no equipe de cães puxadores de trens – se tornando mais tarde o líder da matilha - Buck vive a aventura de sua vida, encontrando seu verdadeiro lugar no mundo e se tornando seu próprio mestre. **Manaira 3** (dub.): 14h50, 17h15; (leg.): 19h40. **Tambá 1** (dub.): 14h45, 16h45, 18h45. **Partage 5** (dub.): 14h45, 16h45, 18h45.

Tarde para Morrer Jovem (Tarde para Morir Joven. Chile, Brasil, Catar, Holanda. Dir.: Dominga Sotomayor Castillo. Drama. 14 anos). No verão de 1990, a democracia volta ao Chile. Em uma cidade isolada, Sofia, Lucas e Clara se preparam para o Ano Novo, enquanto lidam com seus primeiros medos e amores. Apesar de estarem longe dos perigos da cidade grande, estão perto dos da floresta. **Cine Bangüê** (leg.): qui. (27/2) 18h30; dom. (1/3) 18h; qua. (4/3) 20h30; ter. (10/3) 18h30; sáb. (14/3) 18h; ter. (17/3) 20h30.

Você Não Estava Aqui (Sorry We Missed You. Reino Unido, França, Bélgica. Dir.: Ken Loach. Drama. 16 anos). Após a crise financeira de 2008, Ricky e sua família se encontram em situação financeira precária. Ele decide adquirir uma pequena van, na intenção de trabalhar com entregas, enquanto sua esposa luta para manter a profissão de cuidadora. No entanto, o trabalho informal não faz a recompensa prometida, e aos poucos os membros da família passam a ser jogados uns contra os outros. **Cine Bangüê** (leg.): qui. (27/2) 20h30; dom. (1/3) 16h; ter. (3/3) 18h30; sáb. (7/3) 18h; ter. (10/3) 20h30; qui. (12/3) 18h30; dom. (15/3) 18h; qua. (18/3) 18h30.

CONTINUAÇÃO

1917 (1917. EUA/Reino Unido. Dir.: Sam Mendes. Guerra. 14 anos). Em um dos momentos críticos da Primeira Guerra Mundial, dois soldados britânicos, Schofield (George Mackay) e Blake (Dean-Charles Chapman), recebem uma missão aparentemente impossível. Em uma corrida contra o tempo, eles devem cruzar o território inimigo e entregar uma mensagem que cessaria o brutal ataque a milhares de combatentes - entre eles, o irmão de Blake. Indicado a 10 prêmios Oscar, incluindo Melhor Filme. **MAG 2** (leg.): 21h15. **Manaira 1** (leg.): 15h45, 18h30, 21h15.

Açúcar (Brasil. Dir.: Renato Pinheiro, Sergio Oliveira. Ficção. 14 anos). Bethânia retorna às suas terras onde uma vez funcionou um antigo engenho de açúcar da sua família, e o Engenho Wonderley. Entre lembranças, criaturas fantásticas, contos e pagor e trabalhadores reivindicando seus direitos, Bethânia enfrenta a si mesma em um presente onde passado e



Foto: Divulgação

‘Maria e João: O Conto das Bruxas’, fantasia baseada na famosa história escrita pelos Irmãos Grimm

futuro são ambos ameaçadores. **Cine Bangüê**: seg. (2/3) 20h30; qui. (5/3) 18h30; dom. (8/3) 16h; sáb. (14/3) 16h; seg. (16/3) 20h40.

Adam (Marrocos, França. Dir.: Maryam Touzani. Drama. 12 anos). A viúva Abla dirige uma modesta padaria em sua casa em Casablanca, onde vive com sua filha de oito anos, Warda. Sua rotina é interrompida pela chegada de Samia, uma jovem grávida procurando por emprego e moradia. Abla não imaginava que ao deixá-la entrar sua vida mudaria para sempre. **Cine Bangüê**: qua. (26/2) 20h30; ter. (3/3) 20h30; dom. (8/3) 18h; qui. (12/3) 20h30. **Manaira 8** (leg.): 14h30 (sáb. e dom.), 19h10 (exceto sáb. e dom.).

Aves de Rapina - Arlequina e sua Emancipação Fantabulosa (Birds of Prey (And the Fantabulous Emancipation of One Harley Quinn). EUA. Dir.: Cathy Yan. Ação. 16 anos). Depois de se aventurar com o Coringa, Arlequina se junta a Candária Negra, Caçadora e Renee Montoya para salvar a vida de uma garotinha do criminoso Máscara Negra em Gotham City. **MAG 1** (dub.): 15h. **Manaira 2** (dub.): 15h20, 17h45, 20h10; (leg.): 22h30. **Mangabeira 3** (dub., exceto seg. e ter.): 15h45, 18h15, 20h45. **Tambá 3** (dub.): 16h50, 18h55, 21h. **Partage 4** (dub.): 18h55, 21h.

Bad Boys para Sempre (Bad Boys For Life. EUA. Dir.: Adil El Arbi, Bilall Fallah. Ação. 16 anos). Os policiais Mike Lowrey e Marcus Burnett se juntam para derrubar o líder de um cartel de drogas em Miami. A recém-criada equipe de elite do departamento de polícia de Miami, ao lado de Mike e Marcus, enfrenta o implacável Armando Armas. **Manaira 3** (dub.): 22h10. **Mangabeira 2** (dub.): 16h, 21h15. **Tambá 1** (dub.): 20h45. **Partage 5** (dub.): 20h45.

O Farol (The Lighthouse. EUA. Dir.: Robert Eggers. Thriller. 16 anos). Final do Século 19. Quando um novo zelador chega a uma remota ilha para ajudar o faroleiro, a convivência entre os dois homens é tensionada pelo isolamento. Entre tempestades e gales de querenseno, o novato tenta descobrir os mistérios que existem nas histórias de pescador de seu chefe. Indicado ao Oscar de Melhor Fotografia. **Cine Bangüê** (leg.): sáb. (29/2) 18h; seg. (2/3) 18h30; qui. (5/3) 20h30; sáb. (7/3) 16h; seg. (9/3) 18h30; qua. (11/3) 20h30; dom. (15/3) 16h; qua. (18/3) 20h30.

O Grito (The Grudge. EUA. Dir.: Nicolas Pesce. Terror. 16 anos). Depois que uma jovem mãe mata a família em sua própria casa, uma mãe solteira e um detetive tentam investigar e resolver o caso. Mais tarde, eles descobrem que a casa é amaldiçoada. **Mangabeira 2** (dub.): 22h. **Tambá 4** (dub.): 14h45. **Partage 3** (dub.): 14h45.

Frozen 2 (Frozen 2. EUA. Dir.: Chris Buck, Jennifer Lee. Drama. 12 anos). Anna, Elsa, Kristoff e Olaf adentram as profundezas da floresta para aprender a verdade sobre os

poderes de Elsa e um antigo mistério de seu reino. **Tambá 3** (dub.): 14h50. **Partage 4** (dub.): 14h25.

Jojo Rabbit (EUA. Dir.: Taika Waititi. Comédia. 14 anos). Jojo é um garoto alemão solitário que descobre que sua mãe está escondendo uma garota judia no sótão. Ajudado apenas por seu amigo imaginário, Adolf Hitler, Jojo deve enfrentar seu nacionalismo cego enquanto a Segunda Guerra Mundial prossegue. **Manaira 6** (leg.): 21h40.

Minha Mãe é uma Peça 3 (Brasil. Dir.: Susana Garcia. Comédia. 12 anos). Dona Hermínia (Paula Gustavo) vai ter que se redescobrir e se reinventar porque seus filhos estão formando novas famílias. Essa supermãe vai ter que segurar a emoção para lidar com um novo cenário de vida: Marcelina está grávida e Juliana vai casar. Para completar, Carlos Alberto, seu ex-marido, que esteve sempre por perto, agora resolve ficar ainda mais próximo. **Manaira 8**: 21h20. **Tambá 4**: 16h45. **Partage 3**: 16h45.

Parasita (Parasita. Coreia do Sul. Dir.: Bong Joon-ho. Drama. 16 anos). Toda a família de Ki-taek está desempregada, vivendo em um porão sujo e apertado, mas uma obra do acaso faz com que ele comece a dar aulas de inglês a uma garota de família rica. Fascinado com a vida luxuosa destas pessoas, pai, mãe e filhos bolam um plano para se infiltrarem também na família burguesa, um a um. No entanto, os segredos e mentiras necessários à ascensão social custom carem a todos. Vencedor do Oscar nas categorias de Melhor Filme, Filme Internacional, Roteiro Original e Diretor. **MAG 2** (leg.): 18h30. **Manaira 11 VIP** (leg.): 14h, 16h45, 19h30, 22h15. **Partage 4** (leg.): 16h25.

Retablo (Peru, Alemanha, Noruega. Dir.: Álvaro Delgado-Aparicio. Drama. 16 anos). No alto de uma remota montanha peruana, Segundo, de 14 anos, se prepara para seguir os passos de seu pai na tradicional e folclórica arte de construir retables (caixas artesanais que narram histórias religiosas ou cotidianas). O garoto reverencia o pai, apesar de, aos poucos, começar a ficar inquieto ao perceber que o peso de carregar o legado da família nos ombros irá mantê-lo na montanha para sempre. Quando ele descobre um segredo de seu pai, passa a enfrentar a realidade crua de sua paisagem profundamente religiosa e conservadora. **Cine Bangüê** (leg.): qua. (26/2) 18h30; sáb. (29/2) 16h; qua. (4/3) 18h30; seg. (9/3) 20h30; qua. (11/3) 18h30; ter. (17/3) 18h30.

Sonic - O Filme (Sonic. EUA. Dir.: Jeff Fowler. Fantasia. Livre). Sonic, o porco-espinho azul mais famoso do mundo, se junta com os seus amigos para derrotar o terrível Doutor Eggman, um cientista louco que planeja dominar o mundo, e o Doutor Robotnik, responsável por aprisionar animais inocentes em robôs. **MAG 1** (dub.): 17h20. **MAG 3 Atmos** (dub.): 14h45, 19h15. **Manaira 5** (dub.): 14h15, 16h30, 19h, 21h30. **Manaira 6** (dub.): 14h45, 17h; (leg.): 19h20. **Manaira 7** (dub.): 15h30, 17h40. **Mangabeira 2** (dub.): 14h45, 17h15, 19h45. **Mangabeira 4** (dub., exceto seg.): 14h15, 16h45, 19h15, 21h45. **Tambá 6** (dub.): 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Partage 2** (dub.): 14h30, 16h30, 18h30, 20h30.

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Dona Nonoca e a vida dos outros

O nome dela era Albertina. Nonoca ninguém sabe de onde e como surgiu. Assim ficou até domingo passado quando foi prestar suas contas com Deus. Bateu com as dez sem ninguém esperar, de repente, aos oitenta e alguma coisa. Cremadíssima na tardinha de segunda-feira, pois, por decisão de família não foi para a cidade dos pés juntos. Penso que os parentes tiveram receio de que Dona Nonoca pudesse estar eventualmente em estado de catalepsia e despertasse sem mais e nem menos. Por garantia de que aquela viagem da velhinha não tivesse retorno, preferiram o forno. Buraco não era garantia diante das artimanhas daquela artilosa anciã.

Estive no velório. Assim de gente. Acho mesmo que muitos ali só queriam ter a certeza que Dona Nonoca não respirava mais. Lágrimas? Não vi uma sequer. Nem de parentes próximos ou quaisquer outras gentes. Viva, diziam que quando morresse seriam necessários dois caixões para a defunta em questão. Um para a criatura propriamente dita e um outro, maiorzinho, só para a língua. Não sei que arranjo fizeram os artistas da funerária, mas coube tudo num só. Pelo menos foi o que constatei.

Já que ela passou décadas bisbilhotando a vida alheia, nada há de deselegante que agora eu me ocupe um pouco com a dela. Para começar compartilho com a opinião unânime dos que compareceram às exéquias de Dona Albertina de Sá Carneiro Valadares e Silva: já foi tarde!

O estimado leitor e a leitora que goza da mesma estima de minha parte, podem julgar que conheceram ao longo da vida alguma fuxiqueira. Que nada! Pensam assim porque não conheceram Dona Nonoca, peagadê em mexerico, fofoca, bisbilhotice, enxerimento. Enfim, coisas dessa qualidade. Vejam só:

Quando alguém casava, ela marcava a data no calendário e contava os meses até o primeiro choro de pirralho. Se em sua estatística não batessem os nove meses protocolares, lá vinham os comentários: “comearam o lanche antes do recreio. Dava para desconfiar que aquela uma não casou moça. Vivia de assanhamentos com tudo que é namorado que teve”. Afirmação que nos permite concluir que fazia tempo que “aquela uma” era vigiada.

Pobre de minhas vizinhas: “Dona Celeste, Cida me contou que a senhora emprestou dinheiro dela para pagar as contas de água e de luz. Tava com três meses de atraso”. Pronto Dona Cida e Dona Celeste ficaram intrigadas para sempre.

O filho de seu, Juvêncio, o Edgar descoloriu o cabelo. Pauta das melhores para a velha Nonoca: “sei não, o Dgarzinho não me engana, esse rapaz não sabe se é barro ou se é tijolo”.

De sua janela Dona Nonoca fiscalizava a rua. Pois acreditem, numa dessas manhãs ao passar pelo seu portão de caminho à padaria tive que ouvir: “professor, o senhor precisa deixar de comer frituras. Faz mal pro coração”. Estranhei, mas depois me veio a lembrança que na véspera colocara duas garrafas vazias de óleo de soja no meu lixo. Dá para ver onde Dona Nonoca foi bisbilhotar?

Aquela revista “Caras”, Dona Nonoca não só lia, estudava! Sabia no mundo das celebridades que estava pegando quem.

Adorava um telefone. Seu Ataíde comprou Fiat novinho em folha. Foi só ela ver e já ligou para Dora Rosilda que não ia com os bofes de Dona Gracinha, mulher de Seu Ataíde: “aquilo é um duro. Vai pagar o carro em cinquenta vezes, não compra nada à vista. Se virar ele de cabeça para baixo, cai um monte de carnês. Tudo em atraso”. Tinha mania de chamar suas vítimas de “aquilo”.

Todos ali, sabíamos que Dona Nonoca era cobra de muita peçonha. Ritinha, vizinha de casa ao lado, moça velha que a vida jogara para escanteio foi tirar satisfação: “o que a senhora anda dizendo de mim?”. “Disse que você é estressada porque nunca deitou com homem”. “E a senhora deitou?”. Não deitei porque não quis”. Não caberia nesta prestigiosa gazeta os feitos de Dona Nonoca. Fiquemos por aqui. Minha raiva?

Gaspar que é porteiro no prédio da esquina me contou. Vinha ela da quitanda e ao passar pelo edifício comentou a meu respeito com o zelador: “não sei como ele está conseguindo se sentar. Deve estar com o traseiro doendo. Levou um pé na bunda daqueles”. Eu havia terminado um relacionamento na semana anterior. Não sei como Dona Nonoca ficou sabendo, mas teve que me alfinetar.

Na segunda-feira passada fui ao crematório e só saí quando vi o pote com as cinzas da mexeriqueira. Senti um alívio. No primeiro bar tomei a melhor garrafa de cerveja de minha vida e brindei: vá cuidar da vida do satanás!

Pobre do diabo. Nem sabe o que espera por ele.

Serviço

• Funescc [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambá [3214-4000] • Partage Shopping [3337-6000] • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Eraldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

USINA ENERGISA
ENTRADA FRANCA

Apresentação:
Cíntia Peromnia
e Val Donato

PALCO VERÃO TABAJARA

A TEMPERATURA SUBIU PARA A MÚSICA
PARAIBANA BRILHAR AINDA MAIS.

28.01
OS FULANO E
TRIO MARIA SEM VERGONHA

03.03
SINTA A LIGA CREW
E GATUNAS

11.02
PEDECOCO E REGGAEAR

17.03
BANDA-FÔRRA E
PEDRO FAISSAL & O MEIO FREE

18.02
MARACASTELO
E PURA RAIZ

31.03
SEU PEREIRA E COLETIVO 401
E PARAHYBA SKA JAZZ

USINA

Tabajara

EMPRESA
PARAIBANA DE
COMUNICAÇÃO



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



Brasil luta por mais mulheres na política, afirma Damares

Ministra dos Direitos Humanos participa da 43ª Sessão da Comissão de Direitos Humanos da ONU, em Genebra

Da Agência Brasil

O Brasil trabalha para maior inserção das mulheres na política, disse nessa terça-feira (25) a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, ao discursar na 43ª Sessão da Comissão de Direitos Humanos das Nações Unidas, em Genebra, na Suíça.

"O governo Bolsonaro quer que todos os municípios do país tenham, pelo menos, uma mulher vereadora. Essa é uma meta que apresentamos aqui hoje e, daqui a um ano, voltarei para mostrar os resultados para os senhores", disse.

Damores Alves destacou, entre as medidas adotadas pelo governo, a criação da Comissão da Amazônia, que, segundo ela, tem como um de seus objetivos a proteção da mulher que vive na floresta. "Queremos dar visibilidade às mulheres que tinham ficado para trás".

Segundo a ministra, promover o direito das mulheres é um

dos principais objetivos da atual gestão do Governo Federal.

CPLP

Damores também fez o pronunciamento em nome da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP). Ela destacou as atividades de promoção dos direitos das mulheres realizadas nos últimos três anos, como a escolha de 2018 como "ano da CPLP por uma vida livre de violência contra mulheres e meninas".

A ministra ressaltou também a Declaração de Praia, que em 2019 renovou o "Plano de Ação para a igualdade de gênero e empoderamento das mulheres". A chefe da Delegação Brasileira concluiu reiterando o "firme comprometimento da CPLP com a promoção e proteção dos direitos das mulheres, com a igualdade entre mulheres e homens e com o chamado para o fim de toda forma de violência contra mulheres e meninas e para o combate ao feminicídio".



A ministra ressaltou também a Declaração de Praia, que em 2019 renovou o "Plano de Ação para a igualdade de gênero e empoderamento das mulheres"

Forças Armadas consideram branda pena de sargento

Tânia Monteiro
Da Agência Estado

Brasília - A cúpula das Forças Armadas considerou branda a pena de seis anos de prisão dada pela Justiça espanhola ao sargento brasileiro Manoel Silva Rodrigues, que foi detido em 2019 com 39 quilos de cocaína quando viajava como parte da tripulação de apoio do presidente da República, Jair Bolsonaro.

Para militares brasileiros ouvidos pelo jornal O Estado de S. Paulo, a pena foi "pequena" e "aumenta a sensação de impunidade", considerando a gravidade do crime e a quantidade de droga apreendida.

Procurada, a assessoria de imprensa da FAB destacou que, apesar da condenação na Espanha, o Ministério Público Militar ofereceu denúncia à Justiça Militar e o processo ainda tramita no Brasil.

O Código Penal Militar, porém, prevê pena de reclusão de até cinco anos tanto para o consumo e para a posse quanto para o tráfico

de drogas, misturando em um mesmo artigo múltiplas situações.

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo em junho do ano passado, a ministra Maria Elizabeth Rocha, do Superior Tribunal Militar (STM), disse considerar "gravíssimo" o caso do sargento acusado de transportar 39 quilos de cocaína e defendeu, na época, uma atualização do Código Penal Militar para prever penas mais duras.

A ministra coordenou um grupo de trabalho que apresentou ao Congresso uma proposta de atualização do Código Penal Militar e adequá-lo à Lei das Drogas, que prevê pena de até 15 anos para tráfico de drogas.

Além da denúncia na Justiça Militar, a Polícia Federal abriu um inquérito no ano passado para apurar o caso envolvendo o sargento. O objetivo desta investigação, porém, é apurar eventuais ligações do militar com narcotraficantes e as circunstâncias que propiciaram a obtenção da droga.

Greve da PM-CE

No Ceará, policiais relacionam o motim atual ao do ano de 2011

Bruno Ribeiro
Da Agência Estado

Com uma lista de reivindicações de 17 itens em que o primeiro, escrito com letras maiúsculas, é "anistia", os policiais militares amotinados em Fortaleza, Ceará, se concentram na sede do 18º Batalhão da corporação, no bairro Antônio Bezerra. No entroncamento de três ruas, há viaturas policiais com pneus esvaziados, o que impede a aproximação de carros, mostra reportagem da edição dessa terça-feira, 25, do jornal O Estado de S. Paulo.

Dentro do batalhão, os porta-vozes do movimento são cabos e sargentos com até 10 anos de vida militar, que participaram de um motim parecido em 2011 e que dizem se sentir traídos por

considerar que acordos firmados naquela ocasião não foram cumpridos.

Com seis dias de motim completados na segunda-feira, 24, os batalhões têm PMs na dúvida se devem deixar os rostos cobertos ou não, dada a associação das balaclavas com criminosos e as cenas de mascarados dirigindo viaturas e mandando fechar o comércio de Sobral, no interior do Estado, na última quarta-feira, quando o senador licenciado Cid Gomes (PDT) foi baleado ao avançar com um trator contra os amotinados.

"Quando falamos em anistia, é em relação ao processo disciplinar, não a eventuais crimes", diz o ex-deputado federal Cabo Sabino, que recebeu a reportagem do jornal O Estado de S. Paulo no domingo, em uma

sala com quatro praças.

Apontado como líder do motim, ele é um dos 230 policiais afastados pelo governo cearense.

Tanto em Fortaleza como em Sobral o que se vê nos quartéis amotinados são PMs na casa dos 30 anos, muitos de chinelo e bermuda, liderados por políticos de oposição ao governador Camilo Santana (PT). Estão preparados para dias de confinamento. Há água e alimento estocados pelos cantos, e marmitas chegam o tempo todo.

"O policial que decidiu fazer greve vai até o fim. Já não tem nada a perder", disse um dos amotinados, que aceitou dar entrevista sem revelar o nome, identificando-se apenas como Cabo Barbosa.

Uma das queixas desses policiais é a política de reajustes salariais do governo de Santana e do antecessor, Cid Gomes. "O salário do coronel, ao longo dos anos, dobrou, teve um aumento de 100%. O do soldado, aumentou 10%", disse o cabo.

Em motim ocorrido em 2011, na virada para 2012, houve negociação para concessão de um reajuste que seria parcelado. "A primeira parcela foi cumprida. A segunda e a terceira, não. Foi uma traição do governo", disse outro PM. "Daí, isso foi acumulando. A queixa era um assunto constante no batalhão."

Os PMs que ingressaram na corporação depois disso, conta o policial, já encontraram quartéis nesse clima de insatisfação.

+

Com mais 23 assassinatos, mortes já são 170

Alex Rodrigues
Da Agência Brasil

Ao menos 170 pessoas foram assassinadas em apenas uma semana, no Ceará. Dados divulgados ontem, pela secretaria estadual da Segurança Pública e Defesa Social, revelam que o número de homicídios dolosos (quando o assassino age com a intenção de matar), feminicídios e latrocínios (furto seguido de morte) deu um salto depois que parte dos policiais militares cearenses deflagaram um motim que entra hoje em seu oitavo dia. A categoria, incluindo policiais que continuam trabalhando normalmente, rejeita a proposta de

reajuste salarial apresentada pelo governo estadual e cobra melhores condições de trabalho.

Só nessa segunda-feira (24), foram registrados 23 crimes violentos letais intencionais no Estado. Número quase sete vezes maior que os três assassinatos registrados na segunda-feira (17) anterior, véspera do início do motim que já produziu cenas de PMs ocupando unidades militares, homens mascarados esvaziando pneus de viaturas e determinando que comerciantes fechassem estabelecimentos comerciais. Em Sobral, o senador licenciado Cid Gomes (PDT-CE) foi baleado na última quarta-feira (19), ao usar uma retroescavadeira para

tentar desocupar um batalhão da PM tomado por policiais.

A secretaria vem divulgando o número de crimes registrados dia após dia, ao longo da última semana, para demonstrar o impacto do motim policial. Na terça-feira (18), dia em que teve início os protestos militares, foram registrados cinco assassinatos – dois a mais que na véspera. Já na quarta-feira (19), o número de ocorrências saltou para 29. Na quinta-feira (20) foram 22 registros. Na sexta-feira (21), houve o maior número de vítimas até o momento: 37. A partir daí, os ocorrências diárias passaram a cair: no sábado (22) foram 34; no domingo (23), 25, e, ontem, 23 casos.



Sargento Manoel Rodrigues foi detido em 2019 com 39 quilos de cocaína

Projeto sobre autonomia do BC vai a plenário na próxima semana

Texto em tramitação no Senado foi o que conseguiu avançar mais desde 1991, quando o tema entrou em discussão

Guilherme Oliveira
Agência Senado

O Plenário do Senado deve votar na terça-feira (3) o projeto de autonomia do Banco Central (PLP 19/2019). O texto é o que mais longe conseguiu avançar sobre esse tema desde 1991, quando iniciativas parlamentares para fixar a atuação independente da autoridade monetária começaram a ser apresentadas.

Apenas uma dessas propostas, em 2009, passou pelo crivo de uma comissão (PLS 19/2009), mas precisava ser analisada por um segundo colegiado, e isso não aconteceu. O PLP 19/2019 é, portanto, o primeiro a chegar ao Plenário. Ele foi aprovado na terça-feira (18) pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e ainda precisará passar pela Câmara dos Deputados.

Ao mesmo tempo, outro projeto sobre o tema já circula na Câmara, este sendo de autoria do Poder Executivo (PLP 112/2019).

A grande diferença é que a proposta do Executivo transfere algumas competências normativas sobre política monetária (como a regulamentação da negociação de

títulos da dívida pública, por exemplo) do Conselho Monetário Nacional para o Banco Central. O projeto do Senado não toca nesse ponto.

O governo garante que há espaço para que os dois textos sejam prestigiados, mas senadores lamentam que as atenções estejam divididas.

Para o senador Plínio Valério (PSDB-AM), autor do projeto aprovado na CAE esta semana, a iniciativa original deve ser respeitada, sob risco de o Senado estar recebendo um projeto "goela abaixo".

- Nós não podemos estar a reboque da Câmara, reféns de uma pauta que o deputado Rodrigo Maia [presidente da Câmara] decidiu fazer - criticou ele em discurso feito na tarde após a aprovação do seu texto.

Já o relator do PLP 19/2019, senador Telmário Mota (Pros-RR), também lamentou a concorrência entre as duas Casas. Para ele, o fato de o Executivo ter apresentado a sua própria proposta torna o texto do Senado "natimorto".

- Eu fico triste, porque nós nos debruçamos bem sobre este projeto, avançamos, o Senado poderia ser o protagonista dessa

ação importante. De repente, interesses particulares e confusões de valores podem atrapalhar o andamento - avaliou.

O Executivo acenava com um modelo de autonomia para o BC desde o início do ano passado, mas a proposta só chegou em junho. O líder do governo no Congresso, senador Eduardo Gomes (MDB-TO), afirma que o Senado ocupou um vácuo de iniciativa, o que seria natural, mas a tendência é que todas as partes entrem em acordo.

- Quando [a discussão] demora um pouco, as iniciativas laterais avançam, porque o tema é importante. A tendência é que se entre num contexto de acordo. Vai ser aprovado o texto do consenso - garantiu.

Para o senador Plínio Valério (PSDB-AM), iniciativa original deve ser respeitada, sob risco de o Senado estar recebendo um projeto "goela abaixo"

Propostas de autonomia do Banco Central

Tema	Projeto do Senado PLP 19/2019	Projeto do governo PLP 112/2019
Objetivos do Banco Central (BC)	Assegurar a estabilidade dos preços, suavizar as flutuações da atividade econômica, zelar pelo sistema financeiro	Assegurar a estabilidade dos preços, zelar pela estabilidade financeira
Mandatos da diretoria	Presidente: 4 anos, permitida uma recondução; começa no 3º ano do mandato do presidente da República	
	Diretores: 4 anos, permitida uma recondução; dois diretores iniciam mandato a cada ano do presidente da República	
Indicação dos diretores	Pelo presidente da República	
	O presidente e todos os diretores devem ser confirmados pelo Senado	
	Em caso de vacância, um substituto será indicado para concluir o mandato; deverá passar pelo mesmo processo	
Exoneração do diretores	Exoneração: a pedido, por doença, por condenação judicial, por desempenho insuficiente	
	Na hipótese de desempenho insuficiente, o Conselho Monetário Nacional (CMN) deve sugerir e o Senado deve aprovar	
Punição dos diretores	Não trata	Diretores e membros de carreiras não serão responsabilizados por atos praticados no exercício de suas atribuições, exceto em casos de dolo ou fraude
Política monetária	Não trata	CMN define as metas de política monetária; BC conduz a política monetária para o cumprimento das metas Transfere do CMN para o Banco Central as seguintes atribuições: • Regulamentar recolhimentos compulsórios, negociação de títulos públicos, operações de redesconto e empréstimo com instituições financeiras • Decidir sobre a estrutura técnico-administrativa e o regimento interno do Banco Central
Instrumentos de transparência	Relatórios de inflação e de estabilidade financeira	Banco Central pode receber depósitos voluntários das instituições financeiras Relatórios de inflação e estabilidade financeira, indicadores de conjuntura, consultas públicas, relatório de execução orçamentária

+ Cargos são indicados pelo presidente

A questão da autonomia do Banco Central gira principalmente em torno da estipulação de mandatos de duração determinada para os presidentes e diretores da instituição. Atualmente, esses cargos são de livre indicação do presidente da República, o que significa que a cúpula do BC pode ser dispensada a qualquer momento.

No modelo proposto pelos dois projetos, os mandatos seriam de quatro anos, e a dispensa só seria possível em casos de condenação judicial ou desempenho insuficiente. Nesta última hipótese, o Senado precisaria concordar com a decisão. Além disso, o timing dos mandatos é desenhado para transcender o calendário político. O presidente do BC tomaria posse no início do terceiro ano de mandato do presidente da República, de modo que a sua gestão não coincida totalmente com a do presidente que indicou. Os oito diretores também teriam mandatos distribuídos no tempo: a cada ano, dois tomariam posse.

Para Ailton Braga, consultor legislativo do Senado na área econômica, esse modelo representa um "ganho de credibilidade" para o Banco Central, pois sinaliza aos agentes da economia que o órgão vai trabalhar nos seus próprios termos, sem a ameaça constante de interferência política. A perspectiva desse benefício ganhou corpo e venceu a resistência em fazer o tema avançar no Congresso, segundo Braga.

- Sempre houve desconfiança da classe política em relação a não ter mais influência sobre a política monetária. Fica a ideia de que estariam abdicando de decisões relevantes. Aparentemente, nos últimos anos começou a se valorizar mais o efeito positivo sobre as possibilidades de crescimento do país - observou.

O escalonamento dos mandatos dos diretores também foi destacado como uma melhoria na estrutura. As oito diretorias do Banco Central supervisionam áreas temáticas dentro do órgão, como regulação, fiscalização, organização do sistema financeiro e assuntos internacionais.

- Os diretores não entram todos juntos. Isso permite que a diretoria vá se renovando em níveis de experiência, sem que essa renovação seja brusca - ponderou o consultor.

Críticas

Apesar do avanço do projeto e do momento favorável à ideia, senadores de

oposição afirmam que essa pauta não deveria avançar. Para Rogério Carvalho (PT-SE), o BC já tem as condições de realizar o seu trabalho com efetividade.

- O grau de autonomia que o Banco Central já tem não o impediu em nenhum momento de definir a política monetária para o Brasil. Isso não é uma questão central neste momento. Para nós, esse debate não vai mudar a vida dos brasileiros - considerou.

Se, em tese, o presidente da República pode trocar a chefia do órgão quando quiser, na prática isso não tem acontecido nos últimos anos. Desde 1999 o BC teve apenas cinco presidentes. Quatro deles permaneceram no cargo durante todo o mandato dos presidentes que os indicaram. O quinto é o atual ocupante da cadeira, Roberto Campos Neto.

Esse é o argumento do economista José Oreiro, professor da Universidade de Brasília (UnB) que também não considera a medida uma prioridade. Além de não enxergar ganhos reais, para ele a autonomia formal do BC pode significar um "risco institucional".

- Significa tirar poderes do presidente da República, que foi eleito democraticamente. Não existe uma grande interferência na condução da política monetária, e acho prudente deixar o presidente com graus de liberdade necessários para mudar sua equipe quando achar melhor - analisou.

Oreiro também vê com preocupação uma série de dispositivos que estão no projeto do Executivo (mas não no do Senado) que transferem para o Banco Central a atribuição de regulamentar ferramentas de política monetária. Essas responsabilidades hoje cabem ao Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão colegiado presidido pelo Ministério da Economia.

O professor vê nisso um "retrocesso", uma vez que a relação entre o CNM e o Banco Central precisa respeitar a fronteira entre quem normatiza e quem executa a política monetária.

- É importante haver a separação. A normatização não segue apenas critérios técnicos, ela envolve juízo de valor. O conteúdo político é muito importante. Confundir os dois não me parece algo que gere ganhos institucionais - concluiu.

China: empresas atingidas por coronavírus terão mais crédito

Governo anuncia medidas que obrigam bancos estatais a concederem mais empréstimos e redução de juros

Da Agência Estado

O Conselho de Estado da China, que equivale ao gabinete do país, divulgou nessa terça-feira uma série de medidas para fazer com que bancos estatais concedam mais empréstimos e cortem taxas de juros para pequenas empresas atingidas pelo surto de coronavírus.

Em reunião presidida pelo primeiro-ministro Li Keqiang, o conselho disse que aumentará em 500 bilhões de yuans (US\$ 71,2 bilhões) a cota de refinanciamento para empréstimos de bancos a pequenas empresas e fazendeiros e cortou os juros dos mecanismos de financiamento em 0,25 ponto percentual para reduzir os custos para as empresas.

Empréstimos

O gabinete também determinou que os três grandes bancos públicos da China disponibilizem 350 bilhões de yuans (US\$ 49,7 bilhões) em empréstimos especiais com juros baixos para pequenas empresas privadas. Os novos empréstimos emitidos pelos credores estatais do país tem de crescer a um ritmo anual de 30% durante a primeira metade de 2020, disse o Conselho de Estado.

O órgão também deu um período de carência mais longo para todas as empresas da província de Hubei - epicentro do surto de coronavírus - para quitarem seus empréstimos bancários e juros sem punição, já que as companhias enfrentam dificuldades de retomar a produção em meio às estritas medidas de prevenção no local.

O Conselho de Estado ainda isentou empresários individuais de Hubei de impostos sobre o valor agregado por três meses, medida que entra em vigor em março. Os impostos de empresários de outras partes da China serão reduzidos de 3% para 1%.

O órgão também prometeu subsidiar empregadores para manter a estabilidade do mercado de trabalho do país.

O governo da China também determinou que os três grandes bancos públicos do país disponibilizem 350 bilhões de yuans (US\$ 49,7 bilhões) em empréstimos especiais com juros baixos para as pequenas empresas privadas



Foto: Agência Brasil

Na China Continental, já são 2.663 mortes entre 77.658 casos, principalmente na província central de Hubei

Mais de 80 mil estão infectados no mundo

Mais de 80 mil casos do novo coronavírus já foram notificados em todo o mundo. A doença, que se concentrava na China, atinge outros países da Ásia, e provoca preocupação em países da Europa e do Oriente Médio. Somente na China Continental, já são 2.663 mortes entre 77.658 casos, principalmente na província central de Hubei.

Pelo menos 35 países relatam casos confirmados, que já passam de 2,5 mil e ao menos 40 mortes.

Atrás somente da China, a Coreia do Sul também relatou que possui pelo menos 977 confirmações e o número de mortos subiu de 7 para 11 nessa terça-feira, 25.

O medo da doença também isolou ao menos 11 cidades na Itália, cancelou carnaval de Veneza, evento de moda em Milão e provocou o fechamento de escolas e igrejas, principalmente nas regiões do norte de Lombardia e Veneto.

Pelo menos 283 pessoas foram infectadas pelo vírus e sete morreram no país europeu. O número aumentou em razão de casos notificados entre segunda e terça-feira pelo Departamento de Proteção Civil italiano.

O surto se concentra principalmente no norte do país, onde ao menos 11 cidades foram colocadas sob quarentena. Cerca de 100 mil pessoas nessas regiões enfrentam viagens e outras restrições.

Nos últimos dias, a Áustria interrompeu temporariamente o tráfego ferroviário através de

sua fronteira com a Itália.

Na terça-feira (24), Hong Kong anunciou que as escolas permanecerão fechadas pelo menos até 19 de abril para impedir a propagação do novo coronavírus. Já são 81 casos, incluindo duas mortes.

Como precaução, o aeroporto de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, interromperá as conexões com o Irã, exceto para a capital Teerã. "Todos os passageiros que chegam em voos diretos de Teerã receberão triagem térmica no aeroporto", disse um porta-voz do aeroporto. Mais de 86 milhões de pessoas viajaram pelo aeroporto de Dubai no ano passado, considerado um dos mais movimentados do mundo.

A medida ocorre em razão dos casos que se espalham pelo Irã. O Ministério da Saúde iraniano confirmou 95 casos e 15 mortos. Na segunda-feira, o parlamentar Ahmad Amirabadi Farahani da cidade de Qom acusou o governo de não falar a verdade sobre o registro de mortos pela doença.

No Irã, escolas foram fechadas e começou a higienização diária dos ônibus e do metrô de Teerã, usados por 3 milhões de pessoas diariamente. Na segunda-feira, 24, foram notificados casos para a doença no Kuwait (8) e em Omã (2), ambos países árabes.

Iraque, Afeganistão e Bahrein também registraram os primeiros casos na segunda-feira. Todos os pacientes infectados tinham ligações com o Irã.

OMS

Como os surtos cresceram em mais países, a Organização Mundial de Saúde (OMS) disse que o COVID-19 tinha potencial para ser uma pandemia, mas ainda não era. "As últimas semanas demonstraram a rapidez com que um novo vírus pode se espalhar pelo mundo e causar amplo medo e perturbações", disse o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus. Mas "no momento não estamos testemunhando a disseminação global e contida deste vírus", disse ele.

Navio Diamond Princess

Nessa terça-feira, o Ministério da Saúde do Japão informou que morreu um passageiro de 80 anos do navio Diamond Princess, que estava em quarentena no país asiático. Esta é a quarta vítima fatal.

No entanto, a causa da morte ainda não foi confirmada e não foram fornecidos detalhes se o passageiro havia testado positivo para o novo coronavírus. O Diamond Princess ficou atracado em na cidade japonesa Yokohama por duas semanas, enquanto estava em quarentena, e quase 700 casos de coronavírus foram ligados ao navio.

Brasil monitorando

O Ministério da Saúde adicionou na segunda-feira países na lista de alerta do novo coronavírus, incluindo os primeiros três da Europa: Itália, Alemanha, França. Além desses, entram no rol do governo federal Austrália, Filipinas, Malásia, Irã e Emi-

rados Árabes. Isso significa que serão considerados suspeitos da doença passageiros que estiveram nesses locais e que apresentem sintomas da doença, como febre e tosse. O novo enquadramento, antecipado pelo jornal O Estado de S. Paulo, é resultado da confirmação da transmissão do vírus dentro desses países. Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério, Wanderson Oliveira afirmou que o Brasil não cogita adotar medidas restritivas, como impedir a circulação de pessoas ou mercadorias.

O secretário disse que medir a temperatura de todos os passageiros vindos de países sob alerta também seria ineficaz. "Muitos casos se transmitem mesmo sem febre. Ou seja, temos situações que passam fora deste padrão."

"O que estamos trabalhando é para que equipes de saúde estejam atentas. Para que no momento em que uma pessoa que tem histórico de viagem (por um das países da lista) procurar serviços de saúde, seja investigado também a possibilidade de novo coronavírus", afirmou o secretário. Em conversa exclusiva com o jornal O Estado de S. Paulo e com o Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) na segunda-feira, o ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, afirmou que o Brasil está acompanhando a situação do novo coronavírus na Itália e seguirá as orientações da OMS para evitar que a epidemia chegue ao País. "Não faríamos nada isoladamente", disse o ministro.

Japão divulga diretrizes para combater a doença

Da Agência Brasil

O governo do Japão definiu diretrizes básicas para medidas de proteção contra um surto nacional do novo coronavírus. Entre elas, recomenda-se que pessoas que apresentem sintomas leves se recuperem em suas casas para garantir que um atendimento médico adequado esteja disponível em centros médicos para pacientes em estado grave. Membros da força-ta-

refa governamental sobre o coronavírus se reuniram na terça-feira (25) no gabinete do primeiro-ministro.

A força-tarefa informou que, no momento, foram registrados casos esporádicos de pacientes em diversas áreas do Japão nos quais a rota de infecção é desconhecida. Também mencionou que existem pequenos focos de infecção em algumas áreas.

Para prevenir contra a disseminação do vírus, a força-tarefa está orientando as

pessoas a permanecerem em casa e não irem ao trabalho ou escola caso apresentem febre ou sintomas de um resfriado. Também está exortando empresas a promoverem um horário de trabalho flexível e trabalho remoto.

Segundo as diretrizes, não é necessário fazer um cancelamento ou adiamento em massa de eventos, mas recomenda que organizadores reavaliem a necessidade de prosseguir com seus planejamentos.

Em regiões que reportaram um aumento no número de infecções, pessoas com sintomas leves estão sendo recomendadas a se recuperar em casa. Centros médicos não especializados no tratamento de doenças infecciosas serão direcionados a aceitarem pacientes após implementarem um sistema de horas e zonas de circulação separadas.

Mortes

Até as 11h de terça-feira, o total de infecções confirma-

das em decorrência do novo coronavírus no Japão tinha chegado a 851.

Desses casos, 146 são pessoas infectadas no Japão ou turistas da China e de outras regiões do mundo.

Entre os passageiros e tripulantes do navio de cruzeiro Diamond Princess, houve a confirmação de 691 casos. Havia 14 infectados entre as pessoas evacuadas da província chinesa de Hubei em voos fretados pelo governo japonês.

Após as eleições, conservadores vão dominar Parlamento no Irã

Bloco conseguiu 219 das 290 vagas; segundo analistas, resultado reflete a desilusão entre apoiadores reformistas

Da Agência Brasil

O bloco dos conservadores no Irã vai dominar o novo Parlamento do país após uma eleição marcada pela menor participação de eleitores desde 1979. Segundo analistas, o resultado reflete a desilusão entre apoiadores reformistas. De acordo com contagem de votos feita pela emissora de televisão Al Jazeera, baseada nos resultados do Ministério do Interior, os candidatos conservadores conseguiram pelo menos 219 vagas em um Parlamento com 290.

Com 11 vagas a serem disputadas em um segundo turno em abril, o novo Parlamento incluirá também pelo menos 20 reformistas e 35 independentes. Cinco vagas são garantidas às minorias religiosas: zoroastrianos, judeus, assírios, cristãos caldeus e cristãos armênios.

Na capital Teerã, os conservadores conseguiram os 30 lugares existentes, com o ex-presidente e comandante da Guarda Revolucionária Islâmica, Mohammad Bagher Ghalibaf, no topo da lista.

Antes das eleições, o bloco conservador de Ghalibaf produziu uma lista conjunta com a Frente Ultraconservadora. A frente é liderada por Morteza Agha Tehrani, um político ultraconservador que defende os princípios



Foto: Agência Brasil

O Ministério do Interior do Irã informou que a participação de eleitores em todo o país foi de cerca de 42,5%, considerada a menor desde a revolução

que levaram à revolução do Irã em 1979. Já Ghalibaf tem a imagem de um tecnocrata ambicioso.

Baixa participação

De acordo com o Ministério do Interior, a participação de eleitores em todo o país foi de cerca de 42,5%, a menor desde a revolução.

Nas eleições parlamen-

tares anteriores, a participação ultrapassou os 60%. Em Teerã, agora foi de apenas 25%, abaixo das votações anteriores, quando atingiu em média 50%.

No domingo (23), o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, afirmou que os inimigos do país tentaram "desencorajar" as pessoas de votar devido ao novo corona-

vírus, mas que a participação foi boa.

Segundo um professor da Faculdade de Estudos Mundiais da Universidade de Teerã, Fouad Izadi, a fraca participação mostrou a insatisfação do público com o bloco reformista e moderado, associado ao presidente Hassan Rouhani.

"Boa parte dos apoiantes

de Rouhani não voltou a aparecer porque não desejava votar nele nem na oposição", disse Izadi.

Em 2016, os eleitores atribuíram ao bloco reformista e moderado uma maioria parlamentar de 126 no Majlis (Parlamento), no final de um acordo negociado em 2015 entre o Irã e as potências mundiais.

Egito: Hosni Mubarak, morre aos 91 anos

Da Agência Estado

O ex-presidente do Egito, Hosni Mubarak, morreu nessa terça-feira, 25, aos 91 anos. O ditador comandou o país por quase 30 anos e só deixou o governo após a Primavera Árabe, em 2011, em uma onda de protestos pró-democracia no norte da África e no Oriente Médio.

A TV estatal do Egito afirmou que Mubarak morreu em um hospital do Cairo, onde havia passado por uma cirurgia não especificada.

Hosni Mubarak graduou-se pela Academia Militar em 1949 e pela Academia da Força Aérea Egípcia em 1950, da qual foi comandante-chefe a partir de 1972. Seu desempenho na guerra de Yom Kippur com Israel em 1973 lhe rendeu o cargo de marechal, concedido um ano depois.

Estados Unidos

Foto: Agência Brasil



O produtor Harvey Weinstein foi condenado nos Estados Unidos por estupro e abuso sexual

Após condenação, Harvey Weinstein é hospitalizado

Da Agência Estado

Após ter sido condenado por estupro e abuso sexual na segunda-feira (24), o produtor Harvey Weinstein sentiu dores no peito e foi levado a um hospital da cidade de Nova York. A previsão era que, após o julgamento, Weinstein, de 67 anos, fosse encaminhado à prisão de Rikers Island, onde aguardaria a leitura da sentença, em 11 de março.

A advogada de Weinstein, Donna Rotunno,

informou que o produtor estava sob observação no Hospital Bellevue, devido a uma hipertensão arterial e a palpitações cardíacas.

Durante o julgamento, outro advogado de Weinstein chegou a lembrar ao juiz James Burke algumas das doenças do produtor, destacando que ele toma diversos medicamentos e precisa de injeções nos olhos para evitar a cegueira.

Além disso, após uma cirurgia na coluna no mês de dezembro, ele depende

do apoio de um andador.

Na segunda-feira (24), o produtor foi declarado culpado pelos crimes de violação e abuso sexual, selando a queda do magnata de Hollywood depois do movimento #MeToo.

Ele foi condenado por acusações de abuso sexual ocorrido em 2006 e de um estupro em 2013. O júri considerou Weinstein inocente pela acusação mais séria, agressão sexual predatória, que poderia resultar em uma sentença de prisão perpétua.

UE inicia negociações de acordo com o Reino Unido

Da Agência Brasil

O Conselho da União Europeia (UE) deu ontem sinal verde formal à Comissão Europeia para iniciar negociações com Londres sobre a futura parceria pós-Brexit, que serão conduzidas pelo negociador-chefe do bloco comunitário para o processo, Michel Barnier.

"O Conselho adotou uma decisão que autoriza a abertura de negociações para uma nova parceria com o Reino Unido e nomeia formalmente a Comissão como negociadora da UE. O Conselho adotou também as diretrizes de

negociação, que constituem o mandato para a Comissão nas negociações", explica o comunicado.

Após a decisão adotada no Conselho de Assuntos Gerais que aconteceu na manhã de ontem em Bruxelas e no qual Portugal esteve representado pela secretária de Estados dos Assuntos Europeus, Ana Paula Zacarias, as negociações entre Bruxelas e Londres deverão começar em março, mês para o qual está marcada a primeira reunião formal dos negociadores de ambos os blocos.

Estas conversações que serão conduzidas do

lado da UE por Michel Barnier, devem estar concluídas até final do ano quando termina o chamado "período de transição" após a saída do Reino Unido da União Europeia concretizada em 31 de janeiro passado.

Conversações que serão conduzidas do lado da UE por Michel Barnier devem estar concluídas até final do ano



Foto: Agência Brasil

O Conselho da União Europeia tenta uma futura parceria comercial com o Reino Unido pós-Brexit